



EXÉRCITO

EDIÇÃO Nº 67. DEZEMBRO 2020. REVISTA EXÉRCITO/FAA

Edição Especial



17 DE DEZEMBRO - 1911-2020

anos

LEALDADE* FIRMEZA* PRONTIDÃO

*Disciplina * Organização * Rigor*



“A pandemia de Covid-19 constitui hoje o mais sério desafio ao normal funcionamento das estruturas sanitárias, sociais e económicas do mundo e só a solidariedade poderá superar tamanho desafio”.

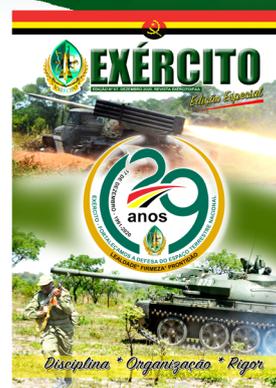
Presidente da República
João Lourenço

COMANDANTE-EM-CHEFE ORDENE!



SUMÁRIO

- 4 - Comando do Exército
- 5 - Altas Chefias do EXE
- 6 - Postos e Distintivos do EXE
- 9 - Nota de Abertura
- 10 - Angola tem plano de vacinação
- 12 - FAA assinalam 29º Aniversário
- 13 - Mensagem do Presidente
- 16- Depoimentos
- 18- Exército 29 anos de existência
- 20- Passado da humanidade
- 22- Comandante do Exército confere posse aos Coroneis
- 25- Mensagem do Comandante
- 26- Rei do Bailundo enaltece papel das FAA
- 27- Tenente Chumbo lança obra literária
- 28- Obras de construção do quartel da 41ª Brigada
- 30- Brigada artística das FAA comanda o Live no Kubico
- 32- Ministro avalia prontidão das tropas
- 34- Situação do território da 2ª Divisão
- 36- Exército reabre escolas e centros de instrução militar
- 38- Comandante da 4ª Divisão fala da importância da psicologia
- 40- Adm/ Kuito-Bié fala da participação das FAA na vida da cidade
- 44- Escola Inter-Armaz de Sargentos acolhe 3º Curso
- 46- 6ª Divisão aposta na formação académica dos seus efectivos
- 48- 2º Comandante da 60ª Brigada fala da vida sua Unidade
- 50- Cmdte Adj. da 74ª Brigada descreve as missões da sua Unidade
- 52- Brigadeiro 4 de Fevereiro destaca a importância da disciplina
- 54- Adm/Mbanza fala do resgate do sentimento patriótico
- 56- Governador do Uíge foi a enterrar
- 58 - Necrologia



Revista do Exército

Órgão informativo do Exército

Conselho Editorial

Coordenador - Brigadeiro José Domingos

Coordenador Adj. - Brigadeiro António Jorge Samalesso

Director

Major Laurentino João Tchikuata

Redacção

Major Laurentino João Tchikuata

Major Tiago Fernando - Colaborador

Major Pedro F. Sousa - Colaborador

2º Sargento Lourenço L. Panda

Civil - Maria de Lourdes dos Santos

Civil - Nelson Feijó de Almeida

Fotografia

Centro de Apoio Técnico

Direcção, Redacção e Administração

Rua dos Quartéis

Tel:/Fax: (+244)220 37796

940 570012 / 926 222926

Email:revistadoexercito.dep@gmail.com

Paginação

Nuno Kiala

Email:nunokiala01@hotmail.com

Impressão

Imprimarte

Tiragem

3000 exemplares

Distribuição

DEP/Exe



COMANDO DO EXÉRCITO



GENERAL JAQUE RAÚL
COMANDANTE DO EXÉRCITO



TEN. GENERAL JOÃO SERAFIM KITECULO
2º COMANDANTE DO EXÉRCITO



TEN. GENERAL JOSÉ MARIA MARQUES
CMDTE. ADJ. DO EXÉRCITO P/EDUCAÇÃO PATRIÓTICA



TEN. GENERAL ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA QUEIRÓZ
CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

CONSELHEIROS DO COMANDANTE DO EXÉRCITO

ÓRGÃO DE INSPECÇÃO



GENERAL
LUCAS PAULO KANANAY



GENERAL
JOSÉ MANUEL DE SOUSA



TEN. GENERAL
ANTÓNIO SOARES



TEN. GENERAL
VASCO M. CHIMUCO



TEN. GENERAL
JORGE C.S. COQUELO



TEN. GENERAL
NICOLAU PUNA



BRIGADEIRO
OSÓRIO P. CAVITA



BRIGADEIRO
AUGUSTO J. NASCIMENTO



TEN. GENERAL
JOAQUIM R. FRANÇA



BRIGADEIRO
AFONSO M. NHIATI

COMANDANTES DAS REGIÕES MILITARES



TENENTE-GENERAL
AMILCAR D. E. EUGÉNIO
CMDTE RM CABINDA



TENENTE-GENERAL
DAVID M. CAVANDA
CMDTE RM NORTE



TENENTE-GENERAL
CARLOS SACHIMO
CMDTE RM LESTE



TENENTE-GENERAL
DINIS S. LUCAMA
CMDTE RM CENTRO



TENENTE-GENERAL
FABIANO HIPEPA
CMDTE RM SUL

CHEFES DE DIRECÇÕES DE ARMAS E SERVIÇOS



PROCURADOR



BRIGADEIRO
SANTANA MANUEL CAMULÇA
CHEFE DA DIR. POLÍCIA J. MILITAR



BRIGADEIRO
PEDRO S. BARTOLOMEU
CHEFE GAB. AUD. DISCIPLINA



BRIGADEIRO
JOSÉ DOMINGOS
CHEFE DA DEP



TENENTE-GENERAL
EUGÉNIO L. DA S. QUARESMA
CHEFE DA DIR. LOGÍSTICA



TENENTE-GENERAL
ARTUR JORGE GONÇALVES
CHEFE DA DIR. ARMTEC



BRIGADEIRO
BERNARDO A. DOS SANTOS
CHEFE DA DIR. DE PIO



BRIGADEIRO
LUCAS DE C. DA SILVA
CHEFE DA DPQ



TENENTE-GENERAL
SIMÃO C. WALA
CHEFE DA DIE



TENENTE-GENERAL
JOAQUIM C. PASSKUICKI
CHEFE DA PRECOM



BRIGADEIRO
JOAQUIM J. MENDES
CHEFE DA DIR. FINANÇAS



BRIGADEIRO
FELISBERTO C. REIS
CHEFE DA DIR. CIM



TENENTE-GENERAL
JOSÉ W. F. GOMES
CHEFE DA DIR. OPERAÇÕES



BRIGADEIRO
PAULO CASIMIRO SEBASTIÃO
CHEFE DA DIR. ENG. INFRAEST.



TENENTE-GENERAL
ANTÓNIO J. FERNANDES
CHEFE DA DIR. ART. TERRESTRE



BRIGADEIRO
ALVARO J.M. GABRIEL
CHEFE DA DAA



BRIGADEIRO
MANUEL F. BAPTISTA
CHEFE DIR. DIMO



BRIGADEIRO
RUFINO M. C. DA CONCEIÇÃO
CHEFE DA DIR. INFORMÁTICA



TENENTE-GENERAL
ANDRÉ ALBERTO A. KIZUA
CHEFE DA DIR. G. PSICOLÓGICA



BRIGADEIRO
ANDRE MANUEL LUMUENU
CHEFE DA DIR. TELECOM



BRIGADEIRO
CARLOS JOÃO SAMPAIO
CHEFE DA DIR. SAÚDE



BRIGADEIRO
CARLOS AGOSTINHO
CHEFE DA DIR. PNBQ



BRIGADEIRO
ABEL CHANJO
CHEFE DA 6ª DIRECÇÃO

DISTINTIVOS DOS POSTOS MILITARES EXÉRCITO



GENERAL DE EXÉRCITO



GENERAL



TENENTE-GENERAL



BRIGADEIRO



CORONEL



TENENTE-CORONEL



MAJOR



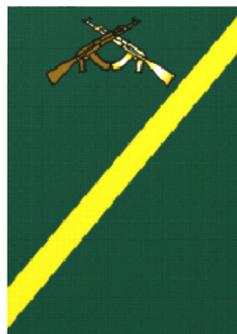
CAPITÃO



TENENTE



SUBTENENTE



ASPIRANTE



SARGENTO-MAIOR



SARGENTO-CHEFE



SARGENTO-AJUDANTE



1º SARGENTO



2º SARGENTO



SUB-SARGENTO



1º CABO



2º CABO



EXÉRCITO

ÓRGÃOS DE EDUCAÇÃO PATRIÓTICA



EDUCAR-INFORMAR-FORMAR

EXÉRCITO ESCOLA DA VIDA

NOTA DE ABERTURA

EXÉRCITO 29 ANOS NA DEFESA DO ESPAÇO TERRESTRE NACIONAL



Major Laurentino João Tchikuata
Director da Revista

Ao longo dos 29 anos de existência, o Exército, a maior componente militar das Forças Armadas Angolanas, deu provas suficientes da sua enorme capacidade operacional e combativa, ao defender palmo à palmo o espaço terrestre nacional.

A sua evolução técnica e humana no âmbito da modernização, tem servido de base para melhor defender a integridade territorial contra qualquer ameaça, cientes de que o território angolano é cobido desde os primórdios da sua existência.

Apesar das dificuldades de várias ordens decorrentes da crise

financeira mundial e da pandemia Covid-19, os efectivos do Exército, temperados nas distintas chanas e florestas de Angola, continuam a marcar com coragem, disciplina, organização e rigor, novos passos, rumo ao futuro, vencendo constrangimentos e encarando com realismo os novos desafios.

Nesta perspectiva importa parafrasear as palavras proferidas por Sua Excelência Presidente da República e Comandante-em-Chefe das FAA, João Manuel Gonçalves Lourenço, por ocasião da sua visita à Matala, província da Huíla quando dizia e citamos: “Os desafios que temos de superar são imensos, mas estão ao alcance de um povo que já demonstrou de forma clara que não recua perante as adversidades e que sempre se reinventa e se moraliza para a acção, quando estão em jogo a sua soberania, o seu bem estar ou o seu futuro” ... fim de citação.

Estas palavras do Comandante-em-Chefe servem de orientação para os efectivos do Exército, quer no desempe-

nho das suas missões de defesa da Pátria, quer na família e na comunidade onde cada um está inserido, dando bons exemplos de disciplina, de cidadania e participação positiva na vida comunitária.

O ano de 2020 que está prestes a terminar será lembrado por milhares de angolanos como um ano doloroso, marcado pelo alastramento do Coronavírus que tem causado vítimas incalculáveis, à escala mundial.

À nível das Forças Armadas e do Exército em particular, várias tarefas não foram cumpridas, principalmente no âmbito da preparação combativa, por conta da Covid-19, preservando o bem maior que é a vida.

Com a chegada do Vírus à Angola, em Março do corrente ano, o Exército respondeu pronto à mais um chamamento da Pátria. Desta vez, a missão é muito mais complexa, salvaguardar a vida da população contra um inimigo invisível. Mas graças à coragem e determinação dos seus efectivos, ao lado de outras Forças de Defesa e segurança, a missão tem sido cumprida com sucesso.



ANGOLA JÁ TEM PLANO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

O Plano de Vacinação contra a Covid-19 vai priorizar 90 por cento da população de risco, sendo médicos da linha da frente, idosos e os doentes com comorbilidades

Texto: Nelson Feijó de Almeida

Presidente da República João Manuel Gonçalves Lourenço fez este anúncio no dia 3 de Dezembro do ano em curso, quando discursava na 31ª Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas, dedicada a encontrar soluções tendentes a fazer face à pandemia da Covid-19. O Chefe de Estado angolano ressal-

tou também que apesar da pandemia que assola o mundo inteiro e Angola em particular, o governo continua a executar o seu programa de luta contra a pobreza.

“O facto da pandemia ter afectado negativamente os recursos económicos, financeiros e os programas de desenvolvimento económico e social do país, não impediu que Angola

continuasse a desenvolver esforços e a realizar acções para reduzir as taxas de pobreza, melhorar a qualidade e a cobertura do ensino básico e garantir o acesso aos cuidados primários de saúde, sobretudo para as famílias mais vulneráveis”. Disse o Chefe do Executivo.

O Presidente da República disse ainda que o Governo de Angola já



empregou até ao momento recursos próprios, num valor que ascende aos 164 milhões e 600 mil dólares e deste valor constam o financiamento emergencial de 14 milhões e 400 mil dólares, garantidos pelo Banco Mundial.

No mesmo discurso o Chefe de Estado Angolano ressaltou que neste ano de 2020, a humanidade vê-se confrontada com uma inesperada ameaça a sua sobrevivência.

“A pandemia de Covid-19 constitui hoje o mais sério desafio ao normal funcionamento das estruturas sanitárias, sociais e económicas do mundo e só a solidariedade poderá superar tamanho desafio”.

O Chefe de Estado considerou, ainda, que o acelerado desenvolvimento de vacinas seguras e eficazes contra o vírus Sars-Cov-2, com tecnologias inovadoras, constitui um exemplo do que a humanidade é capaz de realizar, quando ameaçada.

Nesta intervenção, o PR destacou as acções desencadeadas pelo Executivo angolano, para fazer face à pandemia. João Lourenço, ressaltou a construção de hospitais de campanha, o que aumentou para cinco mil o número de camas disponíveis, para o atendimento aos pacientes.

“Desde o início do ano que Angola reagiu e aplicou rigorosas medidas de contenção da pandemia, elaborando um plano de contingência multisectorial, flexível e adaptado ao contexto epidemiológico do país. Foi reforçada a vigilância epidemiológica em todo território nacional, que incluiu entre outras medidas, a criação e capacitação de equipas de resposta rápida e o controlo sanitário dos pontos de entrada internacionais, com a realização de quarentenas e de controlo da mobilidade entre as diversas regiões do país”.

“O Governo Angolano aumentou progressivamente a capacidade

de testagem por RT-PCR, e testes sorológicos e por antígeno, construiu infra-estruturas exclusivamente dedicadas ao tratamento dos casos existentes de Covid-19, como hospitais de campanha e adaptou todos hospitais existentes para o atendimento desses casos, tendo aumentado em cinco mil o número de camas disponíveis, das quais mais de mil para os cuidados intensivos”, garantiu.

O Presidente da República, afirmou também que só a província de Luanda tem a transmissão comunitária do vírus e que a contaminação de pessoa para pessoa tem vindo a diminuir, em função das acções de prevenção e combate.

“Neste momento só temos transmissão comunitária em Luanda, capital do país e cidade mais populosa, mantendo-se nas restantes províncias do país, a transmissão em surtos ocasionais conhecidos”, destacou o PR.

Apesar do crescente número de casos positivos, que a 24 de Novembro totalizava 14.742, a transmissão do vírus de pessoa a pessoa, tem vindo a decrescer, situando-se em 0,9 por cento, sublinhou.

O Chefe de Estado angolano reconheceu o papel desempenhado

pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como de instituições regionais, nomeadamente a União Africana e a SADC, pela forma como lideraram a coordenação de esforços, que permitiu enfrentar a Covid-19, que representa para a humanidade um grande desafio.

“Manifesto, em nome de Angola, o nosso reconhecimento e profundo agradecimento”, realçou.

João Lourenço saudou igualmente, os esforços da Covax Facility para reunir recursos que assegurem, de forma equitativa, a vacinação de pelo menos 20 por cento da população dos países de média e baixa renda.

Defendeu que o esforço efectivo de solidariedade deve ser maior para garantir uma cobertura global útil, que interrompa a transmissão do vírus, permita o retorno a normalidade e evite o agravamento das disparidades entre países.

A reunião por videoconferência foi orientada pelo presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, pelo secretário geral da Organização das Nações Unidas, pelo presidente do Conselho Económico e Social das Nações Unidas e participam da mesma, chefes de Estados e de Governo de todo mundo.



FAA ASSINALAM 29º ANIVERSÁRIO



As Forças Armadas Angolanas assinalaram no passado dia 9 de Outubro, 29 anos de existência. A cerimónia de comemoração foi marcada com a deposição de uma coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, cito na marginal de Luanda, pelo Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, General (Rf) João Ernesto dos Santos “Liberdade” e contou com a presença dos Generais, Comandantes dos três Ramos que compõem as FAA. A sua formação resultou da fusão das FAPLA e (FALA), em 1991. Para o Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, passados 29 anos, os de-

safios continuam a ser grandes e o Mando superior das FAA tem vindo a trabalhar no sentido de se prestar maior atenção à situação social dos efectivos, quer a nível das Unidades de subordinação central, quer das Unidades que estão nas diversas Regiões do território nacional, para que num futuro breve tenhamos umas Forças Armadas mais modernas e à altura dos desafios que a sociedade angolana e o mundo impõem.

O Ministro lembrou que a comemoração desta efeméride, acontece num contexto particularmente delicado e desafiante para a humanidade tendo em conta o surgimento e alargamento a escala plan-

etária da COVID-19. Para o Comandante da Força Aérea Nacional, General Altino Carlos José dos Santos, em 29 anos as FAA cumpriram e vão continuar a cumprir com as missões de defesa do território Nacional, ajudar o Executivo nas situações de calamidade e deligências, de apoio às populações, bem missões diplomáticas de operações de paz. “Estamos numa fase de desenvolvimento adequando-se aos novos desafios cenários e ameaças, diminuição dos orçamentos e tudo isso requer um reajuste”. Referiu o Cmdte da FAN. Para o Comandante do Exército General Jack Raúl, as FAA são sem dúvidas o braço forte da reconciliação Nacional. É a instituição que cumpre rigorosamente este desiderato, e passados 29 anos temos hoje umas Forças Armadas fortes, coesa, evoluídas e que estão preparadas para defender o País. O Exército é e sempre será o garante da defesa territorial da Nação Angolana e vai se manter a escola da vida.

“Estamos num momento delicado em que a disciplina, a organização e o rigor devem ser a nossa bandeira. O 9 de Outubro é uma data histórica que serve para os angolanos mostrarem uma vez mais ao mundo as suas capacidades, a sua forma de entendimento e reconstituição.



MENSAGEM DE SUA EXCELÊNCIA PRESIDENTE DA REPÚBLICA E COMANDANTE-EM-CHEFE, POR OCASIÃO DO 29º ANIVERSÁRIO DAS FORÇAS ARMADAS ANGOLANAS.

Sob o signo do 45º Aniversário da Independência Nacional, as Forças Armadas Angolanas assinalam hoje, 9 de Outubro, 29 anos desde a sua criação em 1991, como emanação dos Acordos de paz para Angola.

Nos vários campos de batalhas, os combatentes das Forças Armadas Angolanas souberam interpretar fielmente os anseios e as aspirações mais profundas do nosso povo com o seu inestimável esforço e sacrifício, permitindo alcançar a paz definitiva em 2002.

Graças à sua total entrega à luta, a integridade do solo pátrio tem sido firmemente preservada e hoje é dever moral de toda a Nação angolana render uma merecida homenagem de profundo respeito, admiração e apreço à estes bravos combatentes pelos seus feitos inapagáveis em prol da defesa da mãe Pátria.

Numa altura em que a humanidade em geral e o nosso país em particular enfrenta os efeitos nefastos da pandemia da Covid-19, devo enaltecer o valioso contributo dos membros das forças Armadas Angolanas e de out-

ras forças de Segurança e Ordem Interna, na prevenção e combate contra esta grave calamidade pública.

Nesta data memorável, estendo as mais vivas felicitações aos Generais e Almirantes, aos Oficiais Superiores, Capitães e Subalternos, aos Sargentos, Praças e Trabalhadores Civis das Forças Armadas Angolanas, com a plena convicção de que, tal como no passado, continuarão estar à altura da sua difícil mas nobre missão, animados pela palavra de ordem:

“A Pátria aos seus filhos não implora, ordena!”

EXÉRCITO REALIZA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DO RAMO

Com objectivo de analisar o grau de cumprimento das recomendações saídas da Reunião anterior e projectar as principais acções a desenvolver, o Exército, Realizou de 30 de Setembro à 01 de Outubro, a Reunião Extraordinária do Conselho Superior do Ramo.

Texto: 2º Sgto Lourenço Lopes Panda



General Comandante do Exército

"A pandemia covid-19, remete-nos a uma calamidade social, que estagnou as economias de vários países, incluindo as potências mundiais".

A cerimónia de abertura da reunião, foi presidida pelo Comandante do Exército General Jaque Raúl, na Sala anexa do seu gabinete e contou com a participação dos Comandantes das Regiões Militares e dos Chefes das Direcções de Instrução e Ensino, e de Operações, Tenentes Generais Simão Carlitos Wala e José Walter F. Gomes respectivamente, na condição de convidados.

No seu discurso, o Comandante Jaque Raúl, apelou aos membros no Conselho no sentido de manterem o espírito de camaradagem e sentido crítico durante a abordagem dos temas agendados e disse que, a realização desta Reunião extraordinária, tem lugar num momento muito delicado das nossas vidas, porque o mundo está a viver uma etapa crucial da história da humanidade. "A pandemia covid-19, remete-nos a uma calamidade social, que estagnou as economias de vários países, incluindo as potências mundiais". Lamentou.

Nesta perspectiva, o dirigente alertou que o trabalho dos efectivos do Ramo deve cingir-se na base da disciplina, organização e Rigor, observando to-



Instantes da reunião

das as medidas de biossegurança recomendadas pelas autoridades competentes de saúde”.

Com estas palavras, o General Comandante do Exército declarou a abertura da Reunião Extraordinária do Conselho Superior do Exército que após a apreciação e discussão dos pontos agendados, concluiu que grande parte das actividades programadas na Reunião anterior, não foram cumpridas por conta da Covid-19 e muitas delas ficaram extemporâneas, tendo decidido apenas manter a programação festiva dos seguintes eventos:

O 17 de Dezembro dia do Exército, Manhã Infantil, a 2ª Reunião de Dirigentes das FAA e a Abertura do Ano de Instrução 2021/2022. Quanto ao 09 de Outubro, o Conselho notou



Secretariado

que foi submetido à consideração do CEMG/FAA um programa específico, que ao nível central consistiu na deposição de corôa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, Palestras e Meetings nas Unidades, Estabelecimentos e Órgãos das Forças Armadas Angolanas.

Na ocasião, os membros do Conselho tomaram igualmente nota de que a Região Militar Sul, escolhida para albergar o Acto Central do dia do Exército, já trabalha nos aspectos organizativos e na criação de condições para acolher condignamente o referido evento.

MILITARES DA 2ª DIVISÃO DE INFANTARIA FALAM SOBRE O 17 DE DEZEMBRO

Tenente Coronel Mariano Lindo, Cmdte adjunto para E.P da 42ª, “Nesta data especial devemos agradecer todos aqueles que directa ou indirectamente contribuíram para a sua criação. O 17 de Dezembro é importante no seio do Exército e deve ser comemorada a todo tempo, porque é histórica e fruto de muita dedicação e espírito de patriotismo e neste quesito a 42ª BrIM está presente para levar bem alto o nome do Exército angolano.



Major Zeferino Chiba, afecto a E.P da 52ª BrIM, “Gostaria de felicitar o efectivo do ramo por mais um aniversário, embora neste ano devido as não termos o mesmo entusiasmo, devido aos constrangimentos causados pela pandemia, mas queria mandar um kandando apertado aos nossos companheiros de armas, que tenham o auto-control e incrementem a camaradagem neste momento em que combatemos o inimigo invisível, Corona Vírus.



Tenente Alice Kalungulungu, Chefe dos Serviços de Saúde em exercício da 2ª Divisão de Infantaria: É uma data muito importante para as FAA no geral e o nosso ramo que é a escola da vida, e desde o momento que envergamos esta farda a nossa atitude fruto da experiência adquirida é totalmente diferente. Os militares passam a ser a nossa família e hoje, felizmente a participação do núcleo feminino tem uma participação notável nas diferentes áreas do nosso ramo;



1º Cabo Mizé Catembo, amanuense da DAA na RMN: O 17 de Dezembro é uma data muito importante para a nossa forças armadas e a mensagem que deixo é que continuemos a contar com a mesma dedicação, cumprindo com aquilo que está orientado superiormente pelo mando superior e que tenhamos amor ao próximo, visto que as FAA são o espelho da sociedade angolana;



DEPOIMENTOS

17 DE DEZEMBRO

PARABÉNS EXÉRCITO

Maria de Lourdes dos Santos,

Trabalhadora civil do Exército, da Direcção de Educação Patriótica.

17 de Dezembro é uma data muito importante pois nesse dia fruto dos Acordos de Bicesse em 1991, celou-se a união entre as duas forças militares ex-FAPLA e as ex-FALA dando origem ao Exército único, destinado a defesa da integridade do espaço terrestre angolano. Neste dia quero felicitar a todos os efectivos deste que veio a tornar-se na escola da vida por mais um aniversário e desejar muitos êxitos. Aproveito também ensejo para desejar um feliz natal e próspero ano novo à todas as famílias angolanas.



Rita antónio Morais Ginga,

Trabalhadora civil do Exército, no Quartel General.

17 de Dezembro é uma data muito significativa e histórica porque foi neste dia em que se criou o Exército, que nasceu da fusão entre as ex-FAPLA e as ex-FALA à luz dos acordos de Bicesse, em 1991. Nesta data em que se comemora o 29º aniversário do Ramo, desejo que continuem a defender o território Nacional que é a sua missão principal, para todas as famílias angolanas um feliz natal e próspero ano novo e que 2021 seja melhor que 2020.



Maria Sacacoma,

Trabalhadora civil do Comando de Exército, na Direcção de Educação Patriótica.

Neste dia 17 de Dezembro que é o dia da fundação do Exército, desejo a todos efectivos felicitações e que continuem a defender o território angolano, com a mesma garra e determinação. Para as famílias angolanas desejo feliz natal e que em 2021 possamos todos estar livres da Covid-19. Deus nos proteja.



DEPOIMENTOS



EXÉRCITO 29 ANOS DE EXISTÊNCIA

A história da criação do Exército como Ramo, confunde-se com a história das FAA, projectada, a luz dos acordos de paz para Angola, assinados aos 31 de Maio de 1991, em Bicesse/Portugal, entre o Governo angolano e a UNITA.

GALERIA DOS COMANDANTES



GENERAL LUÍS PEREIRA FACEIRA
1993 - 2001



GENERAL MATEUS MIGUEL ÂNGELO
"VIETNAM" 2001-2006



GENERAL JORGE BARROS "NGUTO"
2006-2010



GENERAL LÚCIO GONÇALVES AMARAL
2010 - 2017



GENERAL GOUVEIA JOÃO SÁ MIRANDA
2017 - 2020



GENERAL JAQUES RAÚL
2020...



Texto: Nelson Feijó de Almeida

Falar da constituição do Exército, implica necessariamente proceder a uma ampla reflexão sobre a história dos acontecimentos vividos no período que decorreu desde a assinatura dos acordos de paz aos 31 de Maio de 1991, em Bicesse, até a data da criação das FAA como Exército Único Nacional.

À luz dos acordos de paz de Bicesse, a 9 de Outubro de 1991 eram criadas as FAA, que resultam da fusão das Forças Armadas de Libertação Popular de Angola (ex-FAPLA) e as Forças Armadas de Libertação de Angola (ex-FALA), cujo o objectivo principal é a construção e consolidação da paz e reconciliação entre os angolanos. Tendo-se assinado nesse dia o documento oficial da sua constituição, em que foram signatários, o General António dos Santos França "Nдалu" pelo Governo e o Engenheiro Elias Salupeto Pena pela UNITA.

Após a assinatura do acordo para a criação de um Exército Único Nacional, um conjunto de documentos foram elaborados para orientar as várias etapas da realização das principais tarefas do protocolo.

Assim, tinha-se a directiva Nº1/CCFA, que estabelece as normas para a formação das Unidades, bem como as missões do Exército Nacional.

A directiva Nº2/CCFA, que continha os princípios e critérios do ingresso nas FAA e a Nº3 que estabelece a formação da estrutura Superior dos Ramos.

O protocolo da constituição determinou a composição numérica do efectivo das FAA, até a realização das primeiras eleições multipartidárias em Setembro de 1992.

De acordo com o espírito da sua formação o Exército teria um efectivo total de 40.000 homens, distribuídos de acordo as seguintes categorias: 4.000 Oficiais, 6.000 Sargentos e 30.000 Soldados. Cada uma das partes (Governo-UNITA) forneceriam ao Exército 20.000 homens assim distribuídos.

15.000 Praças (dos 7.500 Operacionais 3.000 Sargento e 2.000 Oficiais).

De facto, foi à 17 de Dezembro de 1991 que decorreu a tomada de posse das Chefias do Estado Maior do Exército e



dos primeiros Comandantes das Regiões Militares, acto cuja consistência não prevaleceu durante muito tempo, devido ao reacender da guerra pós-eleitoral em 1992, altura em que alguns afectivos das FALA abandonaram as FAA. Por esta razão, a conclusão da formação das FAA, só viria a concretizar-se aos 09 de julho de 1997 com o regresso de vários Oficiais Gerais, vindos da UNITA para as FAA em acto solene testemunhado pela comunidade Internacional.

Com base nos entendimentos plasmados para a formação do Exército Único e no âmbito da Comissão Conjunta Política Militar (CCPM), foi indicado para o cargo de Chefe de Estado Maior do Exército, o General Augusto Domingos Lutoke "Wiyó" proveniente das ex-FALA, que não chega a exercer esta função, por consequência do manifesto de abandono do Exército Nacional Único, por parte dos Generais das ex-FALA.

Desde a criação do Exército como maior Ramo das Forças Armadas Angolanas, foram nomeados seis Comandantes, a saber: General Luís Pereira Faceira, General Mateus Miguel Ângelo "Vietnam", General George Barros "Nguto", General Lúcio Gonçalves Amaral, General Gouveia João de Sá Miranda e o General Jacque Raúl, que é o actual Comandante do Ramo.

O Exército é um Ramo das FAA com a maior componente militar em termos de forças e meios, cuja a missão fundamental consiste em participar na defesa militar da nação, contribuindo assim em conjunto com a Força Área e Marinha de Guerra, na garantia da integridade terri-

torial, da Democracia, da liberdade e segurança das populações contra qualquer agressão ou ameaça externa no quadro da ordem constitucional instituída e do direito internacional.

No âmbito externo, a sua missão é prevenir e dissuadir atitudes hostis, actuar contra o possível inimigo e garantir a inviolabilidade do território nacional, bem como participar nas forças de paz sob a égide de organizações internacionais (Nações Unidas, União Africana, SADC e CPLP).

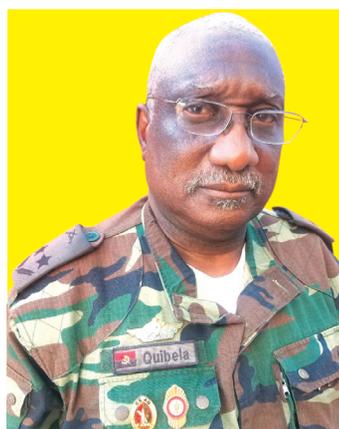
Também é sua missão colaborar nas acções de intercambio, dialogo e cooperação com as Forças Armadas de países aliados ou amigos, de forma a intensificar o entendimento mútuo para prevenir conflitos.

Ainda é tarefa do Exército desenvolver acções de cooperação Técnico-Militar com os países da Região, de solidariedade já existente.

Com instituição cuja missão é a Defesa do Estado e da soberania de Angola, o Exército responde também pelo apoio das populações em casos de calamidades, participa na qualificação profissional, bem como em acções psicossociais em áreas carentes, na distribuição de alimentos as populações deslocadas e refugiados.

Também estão escritas nas missões complementares do Exército nomeadamente: a participação na restauração e construção de pontes, estradas, caminhos-de-ferro, nas campanhas de vacinação, protecção ambiental, bem como em pesquisa à projectos de apoio ao desenvolvimento nacional.

A HISTÓRIA DESCREVE O PASSADO DA HUMANIDADE



Doutor em Ciências Pedagógicas, Mestre em Direcção de Processo Docente Educativo, especialista de Terceiro Grau de Arte Operativa e Estratégia.

TEN. GENERAL JOSÉ MIGUEL GOMA "QUIBELA"

29 anos do Ramo do EXÉRCITO e 358 da morte da Rainha Nzinga Mbandi.

A história ensina-nos como viveram os nossos antepassados, quais foram as suas obras e suas crenças, como foram governados e governaram, em que acontecimentos felizes ou desastrosos participaram. Para compreender a sua originalidade e para os poder comparar entre si, impõe-se localizá-los no tempo, e atribuindo-lhes uma data. A ciência das datas chama-se cronologia e é necessário um ponto de partida para essa cronologia.

Como unidade de tempo entende-se por uma data completa, a indicação de um certo dia, mês e ano. Dez de Dezembro de 1663 data da morte de Nzinga (Njinga) Mbande, soberana do Ndongo e Matamba.

Dez de Dezembro de 1992 data de criação do Ramo do Exército.

Este mesmo Dez de Dezembro representa para o Povo Angolano, para as FAA e em especial para o Ramo do Exército, os 358 anos da morte de Nzinga(Njinga) Mbande, Rainha do Ndongo e Matamba e 29 anos da criação do nosso Exército como ramo das FAA.

O EXÉRCITO COMO RAMO DAS FORÇAS ARMADAS ANGOLANAS

O Exército é a componente terrestre das Forças Armadas Angolanas, o termo pode ser usado para referir

uma fracção de um Exército Nacional referindo-se a uma grande unidade que agrupa normalmente vários corpos do exército. No passado, o Exército também era designado pelo termo "armada" vindo do Latim "armata" (dotado de armas).

Hoje em dia, na língua portuguesa o termo (armada) praticamente só é utilizado no sentido de força naval.

2020 é um ano especial para essa componente das FAA. No passado dia 25 de Maio, o Presidente da República e Comandante em Chefe das FAA João Manuel Gonçalves Lourenço decretou a situação de calamidade pública resultante da Propagação Massiva do Vírus da pandemia COVID-19.

Sendo considerado uma das batalhas do ramo, num esforço conjunto com as outras instituições do Estado.

Em cumpri-





mento a nomeação do Presidente da República e Comandade em Chefe das FAA de 12 de Maio o General Jaques Raúl assumiu o comando do ramo em substituição do General Gouveia João de Sá Miranda e garantiu que neste momento o exército está bem e pronto para cumprir a sua função. Mais adiante referiu que as FAA encontram-se num processo de Reestruturação em cumprimento e em cooperação.

O Comandante espera dar um passo em frente neste processo para que seja cabalmente executado.

Segundo o Livro de Inocência Mata, 2ª Edição (Histórias, Memórias e Mitos) Edições Colibri pág.127, a soberana tinha 20 anos quando os portugueses construíram a fortaleza de Kam-bambe no território do Ngola em 1618, Nzinga (Njinga) assistiu à outro espetacular avanço Português desta vez no coração do território do Ndongo, a fortaleza de Ambaca.

O avanço português em regiões de soberania Ndongo significava uma ameaça fatal as instituições Mbundu.

Algumas batalhas dirigidas pela Rainha Nzinga(Njinga)Mbande.

- Batalha de Ngolomen-a-kaita (1646) nome de um soberano Aliado da Rainha .

Nzinga Mbande enviou metade do seu exército sendo dirigido por ela própria tendo esmagado os portugueses com excepção de 3 militares, um padre aprisionado e poupado, o “Jaga Kabuco Ka Ndonga e sua esposa” (porque havia compromisso na Lei Jaga de dar aos Fidalgos de Kilombo a passagem e o quartel) e João Gueterres filho de Ngola Kanini por ser parente da Rainha.

- Batalha de Senga a Kavanga em (1646). A Rainha enfrentou 20.000 soldados portugueses, do Ngola Ari de Kabuco Kandonga e empacasseiros (Soldados africanos com armas de Fogo) a Rainha alinou-se aos Sobas Ifamuto e Kakulo Kayenda, o exército da rainha foi derrotado aprisionado, a princesa Kambu irmã da Rainha, foi capturada o Soba Kakulo Kayenda degolado, ao passo que a irmã mais nova da rainha Funji que era refém dos portugueses desde 1629 foi afogada e atirada ao rio Kwanza.

- Batalha do Lumbo em terra de Kakulo Kahoji a rainha contou com o apoio de Ntótilla Nkanga Alukeni , com o governador da Ilha de Luanda e com 500 soldados da West Indische Compagnie na sua maioria franceses , os portugueses foram derrotados e dois aprisionados.

- Batalha de Ilamba a 1 de agosto de 1648 contra o exército de Luanda. Morreram todos os oficiais portugueses o capitão Mor Filipe Ngola Ari filho de Ngola rei do Ndongo;

- Batalha de Wandu onde os portugueses foram igualmente derrotados.

É essa mulher inteligente comandante de tropas com intrépidez e sagacidade na sua actuação que se tornará a maior fonte de inspiração das mulheres dos séculos posteriores.

Importância da Rainha e o seu reconhecimento internacional

Em artigo da revista exército 22 anos pág. 47 a importância da soberana ultrapassou fronteiras de tal modo que a cidade Cordova província de Andaluzia Reino de Espanha tenha consagrado uma rua com o seu nome.



Tropas do Exército

COMANDANTE DO EXÉRCITO CONFERE POSSE AOS NOVOS COMANDANTES DAS UNIDADES E CHEFES DE REPARTIÇÕES DE ARMAS E SERVIÇOS DO EXÉRCITO



General Comandante do Exército

Cerca de 32 Coroneis, Chefes de Repartições das distintas Direcções de Armas e Serviços do Comado e Estado Maior do Exército e das Unidades de Subordinação Central, promovidos recentemente, tomaram posse no passado dia 29 de Setembro de 2020, em acto presidido pelo Comandante do Exército, General Jaque Raúl, no Salão de Festas do Quartel General do Ramo.

Texto: 2º Sgto-Lourenço Lopes Panda

Na ocasião os oficiais coroneis ora empossados, prestaram juramento de fidelidade à Patria, e comprometeram-se cooperar na realização dos fins superiores do Estado e das Forças Armadas Angolanas defendendo e promovendo os princípios fundamentais da ordem estabelecida na Constituição, em qualquer circunstancia e desempenhar com toda dedicação as funções de que foram investidos. Dirigindo-se aos presentes, o Comandante do Exército General Jaque Raúl, disse esperar dos novos Coroneis, trabalho organização e muita disciplina no cumprimento das tarefas que lhes são confiadas junto dos seus inferiores hierárquicos. “muitos de vocês têm uma rica trajetória que conseguiram

forjar ao longo das funções que foram desempenhando”. Reconheceu. Mais adiante o General Comandante do Ramo exortou aos Oficiais Coroneis no sentido de dar continuidade ao cumprimento do pensamento estratégico do Comandante em Chefe, de modo a fazer das Forças Armadas e do Exército em particular, uma garantia permanente da defesa do Estado. “Devemos dar primazia à informação e formação dos nossos efectivos. Por isso, temos a Revista Militar de aberta para cada um de vocês expor o seu conhecimento para que todos nós possamos usufruir do vosso saber”. Concluiu o Comandante do Exército.

Para o recém promovido Coronel Soares Manuel Chefe de Repartição de Pessoal e Quadros do Campo Militar



Oficiais Coroneis no acto de tomada de posse

do Grafanil, depois de uma longa trajetória de luta em prol da pátria é chegada a hora da merecida, recompensa, fruto da confiança conquistada com dedicação e empenho nas funções que fomos desempenhando ao longo da carreira militar. “Trata-se de um momento há muito esperado, apesar de que dentro em breve teremos que passar o testemunho aos mais jovens para darmos continuidade à nobre missão de defesa da pátria”. Referiu.

O Coronel Américo Pedro, Comandante do Batalhão de Operações de Apoio à Paz (BOAP), caracterizou a sua promoção nos seguintes termos: **“É um acto de reconhecimento, que surge num momento oportuno porque aumenta a nossa autoridade principalmente em missões de manutenção de paz fora do país, ao lado dos outros Exércitos da SADC”.**



Momentos do brinde



Cor. Américo Pedro Cmdte. do BOAP



Oficiais Generais participantes ao acto

PARABÉNS EXÉRCITO



**EXÉRCITO - FORTALEÇAMOS A DEFESA
DO ESPAÇO TERRESTRE NACIONAL**



*O General Comandante
do Exército deseja
aos efectivos do Ramo,
trabalhadores civís e suas
famílias, Feliz Natal
e um ano novo cheio
de prosperidade*



REI DO BAILUNDO ENALTECE O PAPEL DAS FAA NA PRESERVAÇÃO DA PAZ E DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Na perspectiva de ouvir as opiniões das comunidades do centro do país sobre a vida e a actividade do Exército, por ocasião do 29º aniversário do Ramo, a nossa equipa de reportagem deslocou-se à residência do Rei do Balundo.

Texto: Major Laurentino João Tchikuata



Sua Magestade Rei do Bailundo Armindo Kalupeteca Ekuikui V

A recepção foi simples e natural. Afinal, não se tratava da Embala, mas sim do aposento familiar, longe dos rituais da Corte.

Em seguida, procuramos compreender as circunstâncias que envolveram a subida do Rei Ekuikui V ao trono. Descontraidamente, o soberano começou por contar, passo a passo, o percurso histórico do reino do Bailundo, desde o século XV.

Aí, ficamos a saber que, Katiavala e Ekuikui, são duas famílias que durante muito tempo disputavam o poder real do Bailundo, tendo nos últimos anos a família Katiavala desistido do trono, pelo facto de ser originária das terras do Cuanza Sul.

Diferente dos Katiavala, o Rei Ekuikui V, é a continuação da sucessão dos Reis do mesmo nome, que começa com Njolomba Tchisenjele (Ekuikui II), que deu lugar à Manuel da Costa Kaliata (Ekuikui III), substituído pelo seu neto Augusto Katchitopololo, falecido em Janeiro de 2012.

Como tem sido a preservação dos hábitos e costumes da terra, numa sociedade onde a juventude está com os olhos postos somente no fenómeno da

globalização? Esta foi a 2ª pergunta que fizemos ao Rei.

“Não é fácil”. Respondeu o Rei Ekuikui V, que continuou dizendo:

“A força de qualquer povo, reside na sua tradição e na sua cultura. Nós temos feito tudo, para conservar a nossa tradição, mais a juventude não respeita, devido ao avanço da tecnologia. Preferem passar o tempo todo, vendo televisão que apresenta realidades doutras partes do mundo e quando olham para um rei acham que é o tal chefe dos feiticeiros”. Lamentou.

“O poder Real é anterior ao surgimento da República.

Até Jesus Cristo quando nasceu, foi levado ao rei para ser abençoado. Portanto ser rei é dar paz às comunidades, o Rei tem que ter conhecimentos bíblicos, para saber o que é de Deus e o que é de César. Mas a nossa juventude só se preocupa com o Rei quando surgem problemas graves nas comunidades”. Acrescentou o Rei do Bailundo.

Falando das Forças Armadas, sua Magestade Rei do Balundo lembrou que desde os nossos antepassados, onde está o Rei,

está um Quartel General. “lembro-me durante o tempo de guerra, quando o meu avó Augusto Katchitopololo (Rei Ekuikui IV) convidava os comandantes, para jantarem lá no topo da montanha, enquanto discutiam aspectos da guerra. Portanto, as Forças Armadas Angolanas, conquistaram por mérito próprio, o respeito e a confiança do povo”. Acrescentou.

O Rei considera que as Forças Armadas estão no bom caminho. “O mais importante é saber que os militares vêm das comunidades, cumprem a missão e voltam para as comunidades. Por isso cada um, independentemente da sua missão, deve preparar-se para o futuro, fazendo poupanças de modo a garantir uma reforma condigna. Ninguém gostaria no futuro ver seus filhos a sofrerem, sem o mínimo de condições que justifiquem a importância da missão que hoje está a cumprir”. Aconselhou.

A oportunidade serviu igualmente para o Rei endereçar votos de festas felizes às comunidades do seu reino e prosperidades para o Exército, por ocasião de mais um aniversário deste Ramo das Forças Armadas Angolanas.



Autor do livro ao centro



Momentos de autógrafos

TENENTE INÁCIO CHUMBO LANÇA MAIS UMA OBRA LITERÁRIA

Texto: Major Laurotino João Tchikuata

“**Relações Públicas Visão e Planeamento Estratégico do Cerimonial e Protocolo em Eventos**”, é o título da nova obra literária de Inácio Manuel Vicente Chumbo, lançado, no passado dia 7 de Novembro de 2020 na União dos Escritores Angolanos em Luanda.

A cerimónia de lançamento do segundo livro do Jovem oficial das Forças Armadas Angolanas afecto ao Ramo do Exército, foi testemunhada pelo Chefe da Direcção de

Educação Patriótica do Ramo, Brigadeiro José Domingos que se fazia acompanhar do seu Adjunto Brigadeiro Jorge Samalesso.

Estiveram também presentes outros oficiais seniores da Especialidade, para além de amigos, familiares e convidados.

Licenciado em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada de Angola e Mestrando em Comunicação na Universidade Europeia Del Atlântico, Inácio Chumbo entrou para o mundo da literatura em

2018, com a publicação do seu primeiro livro, intitulado “Relações Públicas a Diplomacia Empresarial”.

Planeamento estratégico, organização de eventos, cerimonial em eventos, protocolo e precedência e técnicas de mestre de cerimónias, são aspectos que o autor procurou desenvolver na sua nova obra literária que contou com os serviços de acabamento e tiragem da Editora MUENHO, num total de 1000 exemplares.



Momentos de autógrafos



Momento cultural



Convidados



Posto Comando da Brigada

OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO QUARTEL DA 41ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA AGUARDAM PELA CONCLUSÃO

A ex-20ª Brigada, actualmente 41ª Brigada de Infantaria Motorizada, é uma das Unidades combativas de subordinação Divisionária e está situada na localidade de Sawilala, território da Comuna de Chipipa, na Província do Huambo.

Texto: Major Laurentino João Tchikuata

No passado recente, a Unidade constou do projecto de construção de quartéis. Por isso já conta com um posto Comando, um refeitório, posto médico instalações das telecomunicações, residências para os principais Comandantes e casernas até ao nível de um Batalhão, construídos de raiz. Mas em virtude da crise económica e financeira que o país vive, as obras ficaram paralizadas desde 2015, deixando fora do conforto habitacional mais de 70% dos efectivos da Brigada.

Para minimizar as condições de acomodação desses efectivos, iniciativas locais têm sido necessárias, enquanto se aguarda pelo arranque da 2ª fase das obras, recorrendo aos materiais locais.

O Grupo da DAA por exemplo, é uma das sub-unidades da Brigada onde estão a ser erguidas algumas naveis de carácter provisória, com materiais rudimentares.

Referindo-se ao facto, o Brigadeiro José Maria Camilo, Comandante da Brigada, mostrou-se confiante nos esforços do Comando superior e disse esperar por dias



Brigadeiro José Maria Camilo Comandante da Brigada

melhores para os seus efectivos neste capítulo da habitação, a julgar pelas garantias que recebeu, do mais alto nível da hierarquia das Forças Armadas.

Falando das actuais missões da sua Unidade, o Brigadeiro informou que em vir-

tude do estado de calamidade, os seus efectivos encontram-se desdobrados em missões de reforço aos Comandos Municipais da Polícia nacional, do Bailundo, Ebo, Quibala, Waku Kungo, Gabela, Porto Amboim, Sumbe e em outras

localidades, na sensibilização das populações. “Tenho a realçar que em todas essas localidades mantemos uma boa cooperação, tanto com a Polícia Nacional, como com as Administrações Municipais”. Garantiu o Comandante da Brigada. No âmbito da saúde o posto médico da Brigada com capacidade de internamento para 22 pacientes, funciona com serviços mínimos, nas especialidades de medicina e pediatria. O laboratório necessita de reagentes e o aparelho de estomatologia de alta tecnologia, há mais de um ano que não funciona, por falta de médico especializado. A pesar destas limitações, o posto médico da 41ª Brigada de Infantaria, para além dos militares e seus familiares, tem servido de recurso para centenas de populares das comunidades rurais do Município do Bailundo e Comuna de Chipipa.



Instalações do 1º Batalhão



Tenente Alberto K. Kalufele

As doenças mais frequentes nesta zona são: a malária, hipertensão arterial, doenças diarreicas e respiratórias agudas.



1º Sto Domingos Lima

Sou Sargento da alimentação da Brigada. É uma grande responsabilidade cuidar da alimentação de uma Brigada inteira. mas tenho sabido ser fiel, pontual e disciplinado

BRIGADA ARTÍSTICA DAS FAA COMANDAM O LIVE NO KUBICO

O Presidente da República e Comandante em Chefe, João Lourenço, saudou, o compromisso das Forças Armadas Angolanas com a Nação. Numa mensagem publicada no Twitter, o Chefe de Estado referiu que as FAA são o “garante da Soberania, da Unidade Nacional e da diversidade cultural, sempre comprometidas com a Nação”. Escreveu o Presidente da República João Lourenço, em referência à participação de músicos dos três Ramos das FAA no programa “Live no Kubico”.

Texto: Maria de Lourdes dos Santos



As Forças Armadas tomaram de assalto o palco Mariana Rebeiro nas estações da Televisão Pública de Angola para dar um Show de demonstração de talentos no programa Live no Kubico que aconteceu no dia 22 de Novembro de 2020, denominado “**Especial FAA, firmes na Defesa da Unidade, Estabilidade e Desenvolvimento**”, um programa criado pela TPA em parceria com a Platina Line com o intuito de arrecadar fundos para ajudar a diminuir as necessidades das famílias Angolanas desfavorecidas nesta fase da Pandemia do Coronavírus.

O Live no Kubico iniciou com a entoação do Hino Nacional seguiu-se uma demonstração do desfile das FAA e Marcha Fúnebre, Como meio de Educação Patriótica e Moralização da sociedade, o Coral Geral

das FAA começou a sua actuação com os hinos “Comandante-em-Chefe, Viva a Pátria Mãe, Nova Conjuntura, Angola quer, Angola vai, Soldados das FAA enquanto Faísca declamou a poesia com o tema

Educador, lembrando que no mesmo dia assinalou-se o dia mundial do Educador. com os instrumentos afinados, o palco montado no Centro de Produção da TPA, no Camama, começou a aquecer, com um





guião diversificado e intercalando momentos de teatro, declamação de poemas e música, o leque de músicas se abriu o Ele Faz, que interpretou Angola de Matias Damásio, enquanto Beto Acácio foi ao baú buscar Aninha original do grupo são-tomense África Negra. Mig deu o ar da sua graça com Paz e Maka Mami, Ngunza Kumarimba cantou Elisa.

Dispostos a mostrar que os militares não dominam somente a técnica das armas, Sargento Dimas subiu ao palco com Mbaku kavale e Zungulube, sendo rendido pelo Tenente Jandir que cantou Menina malandra, seguindo-se uma homenagem a Jacinto Tchipa, Monique Séka, Francó, Calabeto e Salif Keita, momentos que levaram os telespectadores a viajar aos anos 80 e 90.

Tão esperado pelo público, Jacinto Tchipa levou ao rubro os telespectadores com as canções cartinha de saudade e África, sabino Henda cantou mandjata,



tchiungue, Moniz de Almeida que de forma muito animada lembrou músicas da dupla irmãos Almeida com maior incidência na canção minha viola, Flay cantou colonial, Nguxi e cidrália, passaram ainda pelo palco do live os canto-

res Mam Sembila, Tira Dúvida PM, Major Ginga, Tenente Teresa Kiese, João Guia, Disbunda que por cerca de três horas mostraram que as Forças Armadas é sem sombras de dúvidas o braço armado e mão solidária do povo Angolano.



MINISTRO DA DEFESA NACIONAL E VETERANOS DA PÁTRIA AVALIA NÍVEL DE PRONTIDÃO DAS TROPAS DA SERVIDÃO MILITAR DO EXÉRCITO

A criação de condições de trabalho compatíveis com as missões e responsabilidades atribuídas aos Ramos no âmbito do redimensionamento e modernização das Forças Armadas Angolanas tem sido a tônica dominante da agenda de trabalho do Ministro da defesa Nacional e Veteranos da Pátria, João Ernesto dos Santos “Liberdade”.

Texto: Subtenente Kudiuila Mazuela



Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria ladeado pelo Comandante do Exército

Na seqüência das suas deslocações às Unidades Estabelecimentos e Órgãos das Forças Armadas Angolanas, o General (Rf) João Ernesto dos Santos “Liberdade”, trabalhou no passado dia 01 de Outubro, na Servidão Militar do Exército, Maria Teresa em Kaliekixe, território da Província do Cuanza Norte.

O Ministro da Defesa Nacional e Vetera-

nos da Pátria, deslocou-se aquela Unidade Militar do Exército, com objectivo de avaliar o estado da componente humana e material, bem como o grau de execução das obras de construção do Armazém de conservação do material de guerra.

A par das obras em referência, a visita do Ministro da Defesa estendeu-se ao Depósito Principal do Material de Guerra

e ao Centro de saúde da Servidão que, além dos militares e seus familiares, assiste igualmente as populações que circundam aquela Unidade militar do Exército.

De acordo com o Ministro Liberdade, tratou-se de uma visita que tinha sido programada no passado mês de Julho e adiada por ter coincido com o passamento físico do General Kundi Paihama.



Fizeram parte da comitiva do Ministro da Defesa nacional e Veteranos da Pátria, o General Comandante do Exército, o Tenente General Inspector Adjunto do Ministério da Defesa Nacional, a Vice Governadora do Cuanza Norte

para a Área Social bem como Oficiais Gerais, Chefes das distintas Direcções de Armas e Serviços do Estado Maior General.

Recorde-se que, a ida no Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria

ao Caliekixe, aconteceu poucos dias, depois da visita efectuada, ao Campo Militar do GrafaniI, BCA nº1, às Oficinas Gerais de Reparação (OGR) e à 20ª Brigada de Infantaria Motorizada da Região Militar Norte.



Ministro da Defesa e Veteranos da Pátria recebe honras militares



Durante a visita



Visita aos DPMG

O Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, deslocou-se aquela Unidade Militar do Exército, com objectivo de avaliar o estado da componente humana e material, bem como o grau de execução das obras de construção do Armazém de conservação do material de guerra.

QUARTEL GENERAL DA 2ª DIVISÃO DE INFANTARIA DA REGIÃO MILITAR NORTE



SITUAÇÃO NO TERRITÓRIO DA 2ª DIVISÃO DA RMN É ESTAVÉL

O Comandante da 2ª Divisão de Infantaria Motorizada da RMN, Tenente General, Domingos Filipe Kicongo, considerou de muito positiva a situação político-militar vigente no território afecto a unidade que dirige.

Texto: Major Pedro Sousa

O Chefe militar teceu estas declarações durante uma entrevista concedida a Revista do Exército, que efectuou um périplo à província do Zaire por ocasião do 29º aniversário do Exército.

“Os efectivos estão motivados e engajados no cumprimento das actividades inerentes ao melhoramento das condições de habitabilidade”. Salientou.

“A 2ª Divisão tem as suas principais unidades de combate ao longo da fronteira com a RDC, numa profundidade de 40 a 50 quilómetros, logo estamos direccionados na defesa da fronteira estatal em cooperação com outros órgãos de segurança e ordem interna e temos tido resultados positivos, porque no âmbito do cumprimento das missões superioresmente emanadas, aquando do Decreto Presidencial sobre as medidas



TG Kicongo Cmdte da 2ª Divisão



Monumento símbolo dos heróis da liberdade

de prevenção e combate à Covid-19. Nós temos efectivos em toda extensão da fronteira do território da nossa divisão com reforço de homens e meios.

As unidades de guarda fronteiras têm obtido resultados muito positivos, porque estamos a conter as tentativas de emigração ilegal e não só o contrabando de combustível e outros tipos de crimes que podem pôr em perigo o nosso território. Os resultados são deveras positivos.

Quanto às medidas de bio-segurança mantemos uma estreita cooperação com os órgãos de segurança e ordem interna para a segurança das populações tendo em conta a resistência de alguns no uso da máscara facial. Mas felizmente à nível das populações cir-

cunvizinhas das nossas forças o cumprimento tem sido satisfatório.

Em relação ao estado de acomodação das tropas ainda não é dos melhores, mas o trabalho não pára e temos feito o repletamento de meios e outros utensílios para a melhoria das condições. No que toca aos equipamentos militares, camas e colchões, também temos sido atendidos. O atendimento logístico quanto ao equipamento do pessoal tem sido satisfatório. Aqui come-se bem e mesmo as frutas e verduras não faltam porque temos pequenas granjas, alias é orientação superior e temos cultivado em quantidade aceitável os principais produtos que a zona norte do país cultiva, tal como a batata doce e rena, mandioca, ananás e outros.

Estamos a volta de 40 a 50 hectares para produção local e assim tornar auto-suficientes as nossas unidades.

Quanto ao 29º aniversário da criação do maior ramo das FAA, vamos comemorar com todo entusiasmo e para o efeito vamos elaborar um programa e levar à cabo no seio do efectivo para que o 17 de Dezembro seja condignamente comemorado.

Aos doentes desejamos rápidas melhoras e que tão rápido quanto possível regressem ao nosso convívio militar e ao convívio familiares e fazendo votos que seja antes do dia 17 para juntos comemormos condignamente esta importante data, que este ano será de reflexão em função dos desafios que o futuro da reestruturação das FAA nos impõe.

EXÉRCITO PREPARA-SE PARA A REABERTURA DAS ESCOLAS E CENTROS DE INSTRUÇÃO MILITAR

Seis meses depois da paralização dos Estabelecimentos de Ensino Militar, devido a Covid-19, o Exército reabre as Escolas e Centros de Instrução em todo o país.

Texto: 2º Sgto Lourenço Lopes Panda



Tenente General Simão Carlitos "Wala"

De acordo com o Tenente General Simão Carlitos Wala, Chefe da Direcção de Instrução e Ensino do Exército, a criação de condições de biossegurança nos estabelecimentos de ensino militar, tendo sido de algum tempo à esta parte, prioridade do Comando Superior, tendo assegurado que até ao momento está tudo apostado para o reinício das aulas. Quanto à observância das medidas de segurança, o Tenente General Wala assegurou que existe um Instrutivo da Di-

“A nível do Exército já se deu alguns passos e de forma significativa, com a promoção de muitos militares da classe de Sargentos, que graças ao seu empenho, bom comportamento e tempo de serviço, passaram à outros níveis”

recção dos Serviços de Saúde do Exército no âmbito da Covid-19, que deverá regular o comportamento dos alunos e professores dentro dos estabelecimentos de ensino militar, além da testagem obrigatória antes do acesso ao interior dos dos estabelecimentos e das condições materiais já criadas de modos a evitar a contaminação. O Chefe da DIE que falava em entrevista à Revista Militar do Exército, esclareceu que o subsistema de ensino nas FAA e no Exército em particular, é



composto por: Institutos Superiores, Academias, Militares, Escolas de Formação Média, Centros de instrução básica e Unidades vinculadas que são aquelas que servem para complementar o processo de ensino militar, de acordo as necessidades do Ramo.

Ainda no âmbito do ensino militar, mais de Duzentos cadetes e finalistas do Exército que interromperam a formação nas Academias Russas por conta da pandemia, foram submetidos à testes da Covid-19 e já estão de malas feitas para a conclusão da formação nas terras de Vladimir Pútin.

Enquanto isso, segundo a nossa fonte, condições técnicas e materiais estão a ser criadas no Instituto Superior do Exército no Huambo, que vai abrir as portas pela primeira vez, para acolher o Curso de Comando e estado Maior para os oficiais do ramo.

Sem mencionar o número, o Chefe

Nesse sentido, à nível do Exército já se deu alguns passos e de forma significativa, com a promoção de muitos militares da classe de Sargentos, que graças ao seu empenho, bom comportamento e tempo de serviço,

da Direcção de Instrução e Ensino do Exército disse que, são vários os estabelecimentos de ensino militar afectos ao Exército, devidamente definidas no estatuto orgânico do Ramo e muitas delas dependem directa do Comando do Exército e a sua capacidade em termos de formação obedece à determinados critérios na base do Despacho de Sua Excelência Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas Angolanas.

Relativamente aos requisitos de acesso

à novos cursos de formação militar, o Tenente General Wala defende que sejam priorizados os Sargentos e Paraças com tempo de serviço, comportamento e nível académico aceitáveis e garante por outro lado que, tudo está a ser aprimorado dentro das normas e da lei das Carreiras militares, que prevê igualmente a promoção e passagem para outros quadros, no caso de militares antigos que reünam qualidades acima referidas.

“Nesse sentido, à nível do Exército já se deu alguns passos e de forma significativa, com a promoção de muitos militares da classe de Sargentos, que graças ao seu empenho, bom comportamento e tempo de serviço, passaram à outros níveis sem no entanto frequentarem os cursos que sem impõem no âmbito da progressão de carreira”. Concluiu o Chefe da Direcção de Instrução e Ensino Tenente General Simão Carlitos “Wala”.

COMANDANTE DA 4ª DIVISÃO DE INFANTARIA FALA DA IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NO COMANDO E DIRECÇÃO DAS TROPAS

Licenciado em Psicologia pela Universidade 11 de Novembro, O Tenente General António Valeriano é o Comandante da 4ª Divisão de Infantaria, a maior Unidade Combativa da Região Militar Centro, com o posto Comando na Cidade capital da Província do Bié.

Texto: Major Laurentino João Tchikuata

O Oficial General defendeu a sua tese de Licenciatura em 2019, intitulada “O Uso Excessivo de Alcool”. A comunidade castrense tem servido de base das suas pesquisas no campo da psicologia, usando a sua experiência académica na solução dos problemas dos efectivos sob seu comando.

O Comandante Valeriano assegurou que os militares da 4ª Divisão de Infantaria não apresentam problemas específicos do ponto de vista comportamental.

Entretanto, a nossa conversa decorria em simultâneo com o julgamento de um soldado da sua unidade, por crime de deserção, facto que despertou a atenção da nossa equipa de reportagem, que procurou saber o que representava para ele enquanto comandante da Unidade.

A resposta do Tenente General foi simples e clara: “precisamos de estudar determinados factores que estão na base desse tipo de crime, como por exemplo, à que distância se encontra a família do soldado? Como está estruturada essa mesma família? Que apoios tem? Quanto tempo de serviço militar tem o soldado a ser julgado? Quando e em que circunstâncias entrou para as Forças Armadas? Para



TG António Valeriano, Cmdte da 4ª Divisão

“
A psicologia é uma ciência de capital importância no Comando e direcção das tropas

onde vai quando terminar a missão?

Se assim for, veremos que o crime de deserção para o soldado, não se configura nos moldes em que é visto hoje, porque na minha opinião, um soldado que não desertou em tempo de guerra, não tem motivos para desertar em tempo de paz. Não é em 15 dias que o soldado pode resolver esses problemas”. Repliquou o Comandante Valeriano, para quem, a pena para o crime de deserção deve ser revista.

Falando dos reflexos da sua formação em psicologia, na vida militar, o Tenente General assegurou que a licenciatura melhorou significativamente os seus métodos de trabalho. “A psicologia é uma ciência de capital importância no Comando e direcção das tropas”. Concluiu o

Tenente General António Valeriano. A 4ª Divisão de Infantaria é também conhecida como uma das unidades militares de referência no desenvolvimento da auto-suficiência alimentar.

A Unidade possui, bem ao lado do seu Posto Comando, uma granja militar com mais de 30 hectares, onde foram colhidas mais de 15 toneladas de milho, quantidades não especificadas de feijão e outros produtos essenciais para o melhoramento da dieta alimentar das tropas.



Militares durante o cultivo na granja da 4ª Divisão

De acordo com o **Tenente Coronel Rafael Candele** Chefe da Repartição de Logística da Divisão, houve percas durante a



última colheita, devido a falta de moagem. “O milho permaneceu muito tempo sem ser recolhido e quando chegou o momento, pela sensura da moagem holandesa, tivemos muita perda, mas este ano esperamos colher no mínimo 30 toneladas de milho”. Garantiu.

Fruto das excelentes relações com o governo da Província, a granja já possui um tractor e aguarda por um fornecimento de 100 aves para a criação, facto que levou a unidade acelerar as obras de construção de um aviário.

Enquanto falavamos com o Tenente Coronel Rafael, no Posto Comando da Unidade, um grupo de soldados preparava-se para o cumprimento de mais uma missão de sensibilização da população, no âmbito da Covid-19. Alguns integrantes do grupo, falaram da complexidade

da missão.

Soldado Rufino Kapapelo: O nosso dia, a dia lá, fora em contacto com a população tem sido um pouco complicado. Mas temos sabido lidar com todos, usando o princípio de disciplina e observando as medidas de biossegurança para não trazermos o vírus das comunidades para a caserna.



ADMINISTRADOR MUNICIPAL DO CUITO-BIÉ ABEL GUERRA PAULO FALA DA PARTICIPAÇÃO DAS FAA NO DESENVOLVIMENTO DA VIDA SOCIAL E ECONÓMICA DA CIDADE CAPITAL DA PROVÍNCIA

Texto: Major Laurentino João Tchikuata



Administrador Municipal do Cuito/Bié, Abel Guerra Paulo

R /Exército: O Senhor Abel Guerra Paulo, é Administrador Municipal do Cuito- Bié, uma das cidades mais afectadas pelo conflito armado. Hoje temos uma cidade totalmente despida das marcas da guerra. Fale-nos um pouco dos caminhos por onde tem passado o desenvolvimento desta cidade martirizada de Angola.

ADM: Em primeiro lugar gostaria de agradecer a oportunidade que nos é dada para falar para as nossas Forças Armadas, sobretudo num momento em que se comemora o 29º aniversário do Exército.

Portanto, o desenvolvimento deste Município passa necessariamente pela execução de várias infraestruturas, desde as rodoviárias, aumento de energia, água, melhoria do setor da habitação e aumento da produção agrícola. Por isso mesmo é que, de uma cidade completamente destruída, hoje temos uma cidade nova, graças ao esforço da nossa juventude, no caso as Forças Armadas e todos outros

actores que lutam para o seu desenvolvimento.

Dizer também que falar das Forças Armadas e do Município em si, confundem-se. Porque o Município do Cuito e a província do Bié em geral, foram das terras do país, mais fustigadas pelo conflito armado. Aqui passaram militares vindos dos quatro cantos de Angola incluso forças internacionais que defenderam à ferro e fogo, para que hoje as nossas populações pudessem beneficiar desta paz e de tudo que está aqui a acontecer.

R/EXE : Quais são os sectores económicos e sociais do Município que têm precisado da intervenção directa das Forças Armadas?

ADM: As FAA estão sempre presentes em todos os sectores da vida deste Município Sede da Província do Bié e não só. Na educação, na saúde, na agricultura, na execução de pontes e na desminagem da própria província.

“As FAA estão sempre presentes em todos os sectores da vida deste Município Sede da Província do Bié. Na educação, na saúde, na agricultura, na execução de pontes, na desminagem da própria província.”

Ainda à nível educativo, as Forças Armadas também estão engajadas nas tarefas de mobilização e sensibilização das populações sobre o vandalismo e sobre as medidas de biossegurança, dado o momento que o país está a viver.

Nós temos uma parceria institucional muito forte com a 4ª Divisão de Infantaria.

Temos um exemplo talvez singular a nível da nossa província, em que dada a escassez de salas de aulas, a 4ª Divisão de Infantaria, acolheu durante 17 anos, dois ciclos de ensino, 1º e 2º ciclos, onde se formaram milhares de jovens. Só com a conclusão na semana passada, das obras de uma escola de 12 salas no Bairro Militar adjacente ao Quartel, conseguimos transferir os últimos alunos que estudavam no interior do Comando da Divisão.

No sector da saúde, há uma abertura em que as populações que habitam nos arredores do Comando da 4ª Divisão, são assistidas na enfermaria militar, aliviando assim a pressão sobre as unidades sanitárias do Município sede.

Outro passo importante que temos estado a verificar é precisamente o processo de desminagem.

R/EXE: Sem nos refermos da Província do Bié, na sua totalidade, mas falando concretamente do território do Município do Cuito. Já se pode dizer que está



totalmente livre de minas?

ADM: Nem por isso, temos ainda alguns focos devidamente identificados que carecem de alguma atenção e porque o território foi minado de tal forma que não houve controlo das zonas de alto risco, mas pontualmente e em dependência da actividade económica a ser executada, vamos consultando as Forças Armadas e o INAD, mas podemos nos dar por felizes, porque para a garantia dos projectos actuais, no âmbito da agricultura e outras actividades económicas importantes, as zonas previstas estão seguras.

R/EXE: Olhando para o passado das Forças Armadas Angolanas e do Exército em particular. O que é que o Senhor Administrador acha que mudou em 29 anos?

ADM: Enquanto Administração, o que nós verificamos que mudou, é precisamente o nível de formação e preparação das Forças Armadas. Hoje já podemos notar que existe muitos técnicos superiores nas Forças Armadas, a abordagem que elas fazem de acordo os momentos que o mundo atravessa e o nosso Município em particular, já é uma abordagem de umas Forças Armadas Científicas à altura dos tempos modernos.

Outra mudança verifica-se na relação entre o militar e a população. Podemos notar que o próprio comportamento do militar dentro do nosso Município, inspira confiança às populações. Se ontem o militar era visto como alguém que dava medo, hoje se o cidadão está em risco vai ao lado do militar. O que quer dizer que a abordagem mudou, sobretudo essa componente de vermos o militar também preocupado com a implementação de diferentes projectos que visam o bem estar das populações.

Portanto, o conforto que os militares dão hoje é diferente do passado, essa imagem do lado agressivo do militar basicamente está desaparecida. Só para dar um exemplo, nós tivemos que mudar o mercado por falta de condições de acomodação, onde vendiam mais de 4.000 pessoas, apenas com a presença dos militares da 4ª Divisão, através do seu poder de persuasão, sem violência, conseguimos transferir o mercado.

R/EXE: Olhando para um pouco mais atrás? Refiro-me do período que vai desde o mês de Março, em



Cidade do Kuito - Bié

que os militares estão em permanente contacto com a população, no âmbito da Prevenção e combate à Covid-19. Já houve registos de alguns comportamentos indignos por parte dos militares?

ADM: Claro que não. Desde Março até agora, não temos nenhum relato de qualquer comportamento que não seja digno de louvar. Antes pelo contrário, o que tem estado a acontecer é a própria população que solicita a intervenção dos militares nas comunidades. Mesmo agora que estamos a falar há uma situação no Njele, onde se precisa controlar um pouco os ânimos da juventude e são as comissões de moradores que escrevem para nós a solicitar o apoio das Forças Armadas. Portanto, a actuação dos militares desde Março até agora, tem sido exemplar. Se houvesse registo de alguma anomalia, teríamos dito com toda a franqueza. Até porque já manifestamos o nosso reconhecimento ao Senhor Tenente General Valeriano e aos órgãos governamentais, sobre o comportamento exemplar das FAA à nível deste Município.

R/EXE: Senhor Administrador, já no final da nossa conversa, uma mensagem para os militares do Exército, por ocasião do 29º aniversário deste Ramo das Forças Armadas Angolanas.

ADM: Gostaríamos de encorajar as Forças Armadas a continuarem a defender a paz, a continuarem a juntar-se aos esforços do Executivo, para o desenvolvimento do país. Porque acreditamos que foram estas as razões que fizeram com que ao logo da nossa história, muitos dessem as suas vidas para a defesa da paz e garantia do bem estar do povo angolano.

Com relação ao 29º aniversário do Exército, formulamos votos de feliz aniversário, e que continuemos a defender a paz. Os nossos heróis das diferentes lutas, a partir das guerras de resistência, da luta pela independência e do conflito interno, serão honrados da melhor maneira, se as nossas Forças Armadas estiverem à altura dos tempos modernos.

E olharmos também para o contexto internacional, porque o nosso país é repetido à nível da África e do mundo, devido em grande parte a coesão e a disciplina das suas Forças Armadas. Muito obrigado.



QUARTEL GENERAL REGIÃO MILITAR SUL

“Vamos ocupar-nos em modernizar as Forças Armadas Angolanas e dar passos sólidos tendentes à criação de uma indústria de defesa...”
Presidente da República
Jáko Lourenço
26/09/2017
COMANDANTE-EM-CHEFE ORDENE

REGIÃO MILITAR SUL JÁ TEM NOVO COMANDANTE ADJUNTO PARA A EDUCAÇÃO PATRIÓTICA

Coronel Jorge Manuel Firmino é o novo Comandante Adjunto da Região Militar Sul para a Educação Patriótica.

Texto: Major Laurentino João Tchikuata

Oficial Coronel foi apresentado no passado dia 16 de Novembro ao Comando daquela Região Militar, pelo Chefe da Direcção de Educação Patriótica do Exército, Brigadeiro José Domingos.

A nomeação do Coronel Firmino, surge na sequência da passagem à reforma do Brigadeiro Alfredo Pedro Cabral por limite de idade em Março de 2020.

O Coronel Jorge Manuel Firmino considera que o desafio é grande, mas o tempo de especialidade garante-lhe experiência necessária para desempenhar o cargo com segurança, responsabilidade, zelo e dedicação. “A tarefa é difícil, mas saberei trabalhar para dignificar o nosso Órgão e fazer com que o Comando da Região Militar Sul tenha mais um membro que ajude na organização e disciplina dos nossos efectivos.

Conheço bem a casa e tenho a felicidade de encontrar um Comandante e um Chefe do Estado Maior com quem



Coronel Jorge Manuel Firmino

“A tarefa é difícil, mas saberei trabalhar para dignificar o nosso Órgão e fazer com que o Comando da Região Militar Sul tenha mais um membro que ajude na organização e disciplina dos nossos efectivos.”



já trabalhei durante muito tempo, para além de outros membros que conheci em momentos difíceis da nossa história militar”. Referiu.

Falando especificamente do trabalho patriótico, o Coronel Firmino diz tratar-se de um grande desafio, principalmente nesta fase da pandemia em que a própria consciência do homem é que determina a propagação ou não do vírus, havendo para o efeito necessidade imperiosa de uma sensibilização à altura do valor da própria vida.

O aumento da disciplina, o combate ao analfabetismo e a elevação do nível cultural dos militares, figuram entre as prioridades do novo Comandante Adjunto da Região Militar Sul para a Educação Patriótica, que prometeu cooperar com os serviços de saúde na prevenção e combate à Covid-19.

Os avanços registados ao longo dos vinte e nove anos de existência do Exército, constituíram também destaque na conversa com o Coronel Jorge Manuel Firmino, para quem o Exército está a

crescer cada dia que passa, apontando como principais indicadores de crescimento, a reestruturação das unidades, o melhoramento substancial da situação alimentar das tropas, os níveis de preparação combativa, o aumento do número de oficiais do quadro permanente do Ramo, formados dentro e fora do país entre outros aspectos.

A oportunidade serviu igualmente para ouvir as opiniões dos Oficiais Sargentos e Praças do Posto Comando da Região Militar, sobre o 17 de Dezembro.

Major Áires Paulo Kambuandi:

Sou especialista de Preparação Combativa, uma especialidade chave para a vida de qualquer exército do mundo. Este ano por conta da Covid-19, o 1º Período de Instrução ficou comprometido, mas pelas exigências da nossa missão estamos a administrar o 2º Período, cumprindo com as normas estabelecidas pelas autoridades de saúde, para evitar a contaminação dos nossos efectivos.

Tive a honra de pertencer ao primeiro contingente do Exército na fase da sua formação, quando fomos seleccionados a partir da 101ª Brigada de Tanques na Funda. Portanto, os 29 anos de existência do Exército, são parte da minha carreira militar. Muita coisa mudou, na vida pessoal e colectiva dos efectivos deste Ramo.



2º Cabo Cessília L. Ulombe:

Sou secretária do Chefe do Estado Maior da Região. É uma missão de grande responsabilidade, principalmente pelo facto de lidar com a documentação que exige altos padrões de ética profissional, a começar pelo sigilo, pontualidade, respeito e acima de tudo ser militar exemplar. 17 de Dezembro é um dia de festa para os militares do Exército e não só, mas também um dia de reflexão sobre o percurso do Ramo, desde a sua criação até aos nossos dias.



2º Cabo Teresa Manuel:

Sou militar do Exército há um ano, e sinto que o nosso Ramo está a crescer cada vez mais, a julgar pelo melhoramento das condições de vida e de trabalho dos militares, a pesar de que muita coisa ainda precisa de ser melhorada, principalmente no que se refer às condições de habitabilidade dos efectivos.



ESCOLA INTER-ARMAS DE SARGENTOS ACOLHE 3º CURSO DE OFICIAIS DE EDUCAÇÃO PATRIÓTICA



“Aproveito a oportunidade para parabenizar os camaradas que estiveram no Tola durante 8 meses em condições difíceis e sem saber concretamente se o curso iria arrancar ou não, mas souberam resistir e manter a disciplina, organização e rigor”.



Chefe da DEP Brigadeiro José Domingos falando para os candidatos ao 3º curso de Educação Patriótica

Para avaliar o nível de organização da Escola e as condições de acomodação dos mais de Duzentos candidatos ao curso, deslocou-se por um período de três dias aquele estabelecimento de ensino militar, o Chefe da Direcção de Educação Patriótica do Exército, Brigadeiro José Domingos, que para além do encontro com os membros do Comando e corpo docente, manteve igualmente contacto com os candidatos em parada para transmitir o calor da especialidade e deixar bem patentes os padrões de disciplina, organização e rigor, que devem ser observados durante a formação.

Texto: Major Laurentino João Tchikuata

“Aproveito a oportunidade para parabenizar os camaradas que estiveram no Tola durante 8 meses em condições difíceis e sem saber concretamente se o curso iria arrancar ou não, mas souberam resistir e manter a disciplina. À estes companheiros peço que transmitam a experiência que tiveram no Tola aos colegas do curso, para que este colectivo seja coeso, disciplinado e solidário. Alerto-vos desde já que o Comando desta Escola sob liderança do senhor Coronel Bosco, vai ser rigoroso. Todo o comportamento indigo de um aluno, merecerá uma resposta muito pesada, (expulsão)”. Advertiu o Chefe da Direcção de Edu-

cação Patriótica do Exército, Brigadeiro José Domingos.

Por sua vez o Director da Escola Coronel José Francisco João Bosco, garantiu estarem já criadas as condições materiais e humanas para o arranque da acção formativa e considerou a Educação Patriótica, uma especialidade fundamental em todos os domínios da vida do nosso Exército, havendo para o efeito necessidade de redobrar esforços na transmissão de conhecimentos por parte do corpo docente.

Quanto às medidas de biossegurança, o Comandante Bosco garantiu que nenhum candidato pode ter acesso ao interior da



Cor. João Bosco Cmdte da Escola

Escola, sem que apresente o texto negativo da Covid-19. Enquanto isso, lá dentro, a lavagem constante das mãos com



água e sabão, o uso de máscaras e distanciamento físico já constituem norma de execução permanente.

Criada ao abrigo do Despacho nº 155/93 de 04 de Novembro do Chefe do estado Maior General/FAA, com objectivo de dar resposta às necessidades imediatas de formação, promoção e qualificação de Sargentos, a Escola está localizada na cidade do Lubango e já realizou 78 cursos diversos, tendo formado até ao momento 15813 militares nacionais e mais de 260

militares estrangeiros.

Comandaram aquele estabelecimento de ensino militar desde 1993, os seguintes Comandantes:

1-Coronel Benedito Catumbela de Almeida- 1993/1999

2-Coronel Eduardo Manuel da Silva Didi -1999/2010

3-Coronel Manuel Miranda Paim de Lemos – 2010/2011

4- Coronel Teodoro Isaac Tchamba Suku “Dimuca” 2011/2016

5- Coronel José de Jesus -2016/2020

Fruto das várias transformações ocorridas nos estabelecimento de ensino militar, deste ano lectivo 2020/2021, já não são os Sargentos a serem formados naquela Escola, mas sim os futuros Oficiais de Educação Patriótica dos três Ramos das Forças Armadas Angolanas.

Para este grupo de militares, o sonho de ser oficial é maior do que qualquer sacrifício que seja necessário consentir ao longo da formação.



Candidatos ao curso

1º Sargento António José Kapuku:

A motivação é grande, olhando para o perfil de saída da nossa formação. Este aniversário do exército acontece numa altura em que me encontro aqui na Escola da oficial de Educação Patriótica, portanto, é mais desafios impostos existência do nosso desenvolvimento.



1º Sargento Paulo Pacheco David:

De mim, a sociedade pode esperar um oficial preparado, íntegro, um educador patriótico à altura dos 29 anos de existência do Exército, capaz de transmitir com lealdade os ensinamentos adquiridos nesta escola. Sempre gostei de ver os Educadores Patrióticos, a ensinar valores morais e comecei a pertencer à esta especialidade.



2º Sargento Tita Rosa NVula Pedro:

Espero sair desta escola uma oficial exemplar. Quanto aos 29 anos de existência do Exército, acho que os sinais são bem visíveis, basta olharmos para as infraestruturas desta escola onde encontramos nada de dissonância. Nada de dissonância, a paz e a reconciliação e unidade contaram com a mão do Exército.



1º Sargento Wilma Patrícia dos Santos Afonso:

Já pertenço ao Órgão de Educação Patriótica do Exército, mas o facto de fazer parte deste curso marca para mim um momento diferente e especial para a minha carreira como militar e espero sair desta formação uma nova educadora patriótica.



6ª DIVISÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA APOSTA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS SEUS EFECTIVOS

A 6ª Divisão de Infantaria Motorizada da Região Militar Sul, localizada na Sede Municipal da Matala é uma das várias Unidades Militares do Exército que apresentam sinais evidentes de desenvolvimento do Ramo, alcançados ao longo dos 29 anos de existência.

Texto: Major Laurentino João Tchikuata

A Unidade já conta com 45 militares estudantes universitários, para além de muitos outros que frequentam os diferentes níveis de ensino em escolas estatais e privadas. No sector da saúde a Divisão possui 6 médicos, um número que apesar de não ser suficiente, tem estado a minimizar os problemas de assistência médica dos militares das subunidades ivisionárias.

O mesmo não acontece com a granja militar, que logo no princípio do ano agrícola 2020, viu as iniciativas locais a fracassarem, por conta da Covid-19. Porém, o Chefe da Repartição de Educação Patriótica da Divisão, Tenente Coronel Argentino Moma, que falava ao microfone da Revista Militar do Exército em Representação do Comandante da Unidade, garantiu que tão logo que se ultrapasse o estado de calamidade vigente no país, o seu Comando vai relançar o programa que visa fundamentalmente o melhoramento da dieta alimentar das tropas.

Quanto ao estado disciplinar e organizacional da Unidade, o Tenente Coronel garantiu que, nos dois aspectos a unidade está bem. Pois, nem mesmo o facto de estar localizada no perímetro da sede municipal tem propiciado o cometimento de infracções por parte dos militares. “ Temos muita confiança nos nossos militares no capítulo da disciplina, eles nunca nos comprometeram”. Assegurou o Tenente Coronel Argentino Moma, Chefe da Repartição de Educação Patriótica da 6ª Divisão de Infantaria Motorizada da



TC Argentino Moma Chefe da Rep. de Ed. Patriótica da 6ª Divisão

Região Militar Sul.

Falando dos 29 anos de existência do Exército o Tenente Coronel Argentino disse: “Muitos de nós quando entramos para as fileiras do Exército éramos soldados e hoje somos oficiais superiores. Os que entraram com a 4ª classe, hoje são técnicos superiores. São sinais evidentes

de progresso pessoal e colectivo. Por isso cada um de nós pode ser um potencial avaliador dos progressos alcançados pelo nosso Ramo em 29 anos de existência e olhar para o futuro com segurança e esperança de dias melhores”.

Os Sargentos e praças daquela unidade também partilham da mesma opinião.



Sargento Ajudante Tchongolola Nossapi:

O 17 de Dezembro é uma data que não tem como passar despercebida, porque marca a criação do Ramo das Forças Armadas que emprega maior número de militares.

Antes de mandar os meus abraços, quero agradecer o mandado superior, por nos dar a liberdade de expressar os nossos sentimentos. Em seguida saúdo o comando desta Unidade, legas do Regime esquecer da com votos de festas



dar a liberdade de expressar os nossos sentimentos. Em seguida saúdo o comando desta Unidade, legas do Regime esquecer da com votos de festas

1º Sargento Ngangula de Almeida:

sou especialista das telecomunicações. O asseguramento condigno das várias missões do Ramo por parte da nossa especialidade passa pela formação permanente. E hoje já se pode perceber, que a nossa especialidade não é a mesma de ontem, fruto das



várias transformações ocorridas ao longo dos 29 anos de existência do Exército. Bem haja o nosso Ramo.

Os meus meus abraços vão para o Comando da 6ª Divisão, para a minha família na Gabela, província do Cuanza Sul e para todos que me conhecem.

2º Cabo Evaristo Mueitingapu:

Sou artilheiro, uma especialidade designada Deus da guerra, por ser uma componente essencial nas acções combatrivas. Sou militar do Exército há 8 anos. O 17 de Dezembro é uma data histórica na qual todos nos revemos, uma data que serviu para unir em torno dos mesmos ideais, militares que pertenciam em exército oposito, servindo como pon-ta pé de saída para o processo de reconciliação nacional. Passados 29 anos, ja temos um Exército mais dinâmico, mais rejuvenescido e mais preparado para missões futuras.



uma data histórica na qual todos nos revemos, uma data que serviu para unir em torno dos mesmos ideais, militares que pertenciam em exército oposito, servindo como pon-ta pé de saída para o processo de reconciliação nacional. Passados 29 anos, ja temos um Exército mais dinâmico, mais rejuvenescido e mais preparado para missões futuras.

60ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA

A ex-21 Brigada, actualmente 60ª Brigada de Infantaria Motorizada está localizada na margem esquerda do Rio Cunene, junto da Barragem da Matala e tem como missão principal, a protecção daquele importante objectivo económico e estratégico do Estado, a ponte sobre o rio Cunene, bem como a manutenção e protecção do Caminho de Ferro de Moçâmedes, até ao Município do Cuvango.

Texto: Major Laurentino João Tchikuata

No âmbito da prevenção e combate à covid-19, a semelhança das demais unidades do Exército espalhadas pelo país, a 60ª Brigada participa no processo de sensibilização da população, para o cumprimento do Decreto Presidencial, face ao estado de calamidade vigente no país. Entretanto, a Unidade vive algumas dificuldades do ponto de vista de acomodação dos efectivos, principalmente com a chegada do 3º Batalhão, ido de Cabinda, que está confinado em apenas duas tendas, na razão de 164 camas em cada uma delas, igual número de militares, o que tem estado a dificultar a observância das medidas de distancia-

mento físico, em virtude da Pandemia. De acordo o Coronel Marcolino Sete 2º Comandante da Brigada, a informação já chegou à instância superior do Ramo e aguada-se pela solução da situação que se tornou mais preocupante agora, com a chegada das chuvas. “Em termos de disciplina e organização, a unidades está bem. A única preocupação que temos é de acomodação dos efectivos do 3º Batalhão proveniente de Cabinda, mas estados confiantes que dentro de pouco tempo o mando superior consiga resolver esta situação”. Assegou o 2º Comandante da Brigada. Quanto à preparação combativa, o Coronel afirmou que desde a retomada da



Cor. Marcolino Sete 2º Cmdte da Brigada



preparação operativa combativa e Educação patriótica das tropas, o Comando da Unidade tem priorizado aquelas matérias cuja administração não viola o distanciamento físico entre militares. Relativamente à elevação do nível académico dos efectivos da Brigada, a existência de um núcleo da Universidade Yandemu Fuaya na Sede Municipal da Matala tem sido uma mais

valia para a 60ª Brigada que já conta com mais de 15 militares estudante do ensino superior, para além do número elevado de militares a frequentarem o ensino médio em diferentes escolas do Município.

Falando do 29º aniversário do Exército a assinalar-se a 17 de Dezembro, o 2º Comandante da 60ª Brigada de Infantaria Motorizada considera os 29 anos

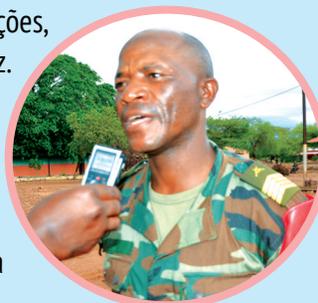
do Exército, um período de crescimento, marcado por vários avanços, principalmente no capítulo da formação dos efectivos, na organização das unidades e no aperfeiçoamento da técnica de combate.

A reportagem da Revista Militar do Exército ouviu também o que pensam os Sargentos e praças daquela Unidade sobre o 17 de Dezembro.

2º Sargento José Camusso Muangula: Muita coisa mudou, em 29 anos de existência do Exército. Pessoalmente registei melhoria nas condições sociais, ganhei mais conhecimentos em matéria de preparação combativa, consegui adquirir uma profissão dentro das fileiras do Exército e hoje sou enfermeiro. Por isso sinto orgulho de pertencer às FAA e ao Exército em Particular. Aproveito a oportunidade para saudar o Senhor Brigadeiro, Comandante da Brigada, o 2º Comandante, os meus colegas do posto médico e a minha família.



1º Sargento Domingos António Neves: Sou especialista das Telecomunicações, uma especialidade vital tanto nas acções combativas como em tempo de paz. O 17 de Dezembro é uma data muito importante para o Exército e para todos os seus membros. Foi nessa data em que se criou o nosso Ramo, por isso é motivo de comemoração. Nestas festividades do 17 de Dezembro e da passagem de ano saúdo a Sua Excelência Brigadeiro Hamuti, Comandante da Brigada, o Comandante do 3º Batalhão, Tenente Coronel Isaias Candeeiro, a minha família e todos que me conhecem.



2º Cabo Edmilson André Silva: Tenho 5 anos de carreira militar, e me considero participe do desenvolvimento do Ramo do Exército nos últimos anos e é fácil notarmos esta evolução, basta compararmos os relatos do passados e as condições dos dias actuais. Por isso é caso para dizer que viva o 17 de Dezembro.





EDUCAÇÃO ESPECIAL

A ARTE DE SER
COMANDANTE ESTÁ
ANTES DE TUDO EM
UNIR OS HOMENS.



CMDTE ADJUNTO DA 74ª BRIM PARA A EDUCAÇÃO PATRIÓTICA FALA DAS PRINCIPAIS MISSÕES DA UNIDADE

A 74ª Brigada de Infantaria Motorizada é uma unidade de subordinação Regional, localizada no sector do Gove, junto da Barragem com o mesmo nome e tem como principais missões, a protecção da Barragem hidroeléctrica e outros objectivos económicos do Estado, bem como a garantia de segurança e estabilidade de 8 Municípios da Província do Huambo.

Texto: Major Laurentino João Tchikuata

No âmbito da Covid-19, à semelhança das demais Unidades militares do Exército, a 74ª Brigada encontra-se desdobrada em missões de apoio à Polícia Nacional, na sensibilização das populações, uma tarefa que de acordo com o Coronel Nicolau Vieira, Comandante Adjunto da Unidade para a Educação Patriótica, tem sido cumprida com sucesso, graças ao elevado nível de disciplina, organização e rigor dos seus efectivos.

“Nesse sentido a nossa maior atenção tem sido em manter as medidas de biossegurança bem afinadas à nível da unidade e fazer com que os militares que diariamente entram em contacto com a população, estejam bem esclarecidos sobre as formas de contaminação, para

não servirem de veículo do vírus das comunidades para o Quaretel”. Assegurou o Coronel Nicolau.

No capítulo da saúde, a unidade enfrenta algumas dificuldades, com a paralização dos serviços laboratoriais por falta de



Tenente Coronel Nicolau Vieira, Cmdte Adj./Ed.Patriótica da Brigada



Instantes da recepção do Cmdte. Adj/EP da Região Centro Brigadeiro António Ribeiro



Barragem do Gove



“Nesse sentido a nossa maior atenção tem sido em manter as medidas de biossegurança bem afinadas à nível da unidade e fazer com que os militares que diariamente entram em contacto com a população, estejam bem esclarecidos sobre as formas de contaminação, para não servirem de veículo do vírus das comunidades para o Quaretel”.

recursos humanos e de alguns meios materiais.

Já no sector da alfabetização e ensino, a unidade possui uma escola do 1º nível, no bairro militar, construída por iniciativa local para acudir as necessidades académicas dos efectivos da Brigada, seus familiares e das populações vizinhas da Unidade, enquanto as actividades desportivas ficaram

reduzidas em modalidades não competitivas, por conta da Covid-19.

Quanto ao rejuvenescimento do Exército o Coronel Nicolau considera ser uma medida acertada, mas defende que haja um trabalho aturado de Educação patriótica para os jovens que entram para as Forças Armadas de modos a garantir a preservação das conquistas do passado e manter

a defesa armada do país à medida dos tempos modernos.

Referindo-se ao 17 de Dezembro, o Comandante Adjunto da Brigada para a Educação Patriótica disse que em 29 anos de existência, o exército operou mudanças significativas na sua estrutura humana e material, estando agora à altura dos desafios do presente.

D e p o i m e n t o s

Tenente Coronel Rui Dala,

Cmdte do 3º Batalhão: o dia a dia dos efectivos do meu Batalhão resume-se no cumprimento das tarefas atribuídas pelo Comando da Brigada e na observância rigorosa das medidas de biossegurança. O Exército é uma Escola de vida e garanto que em 29 anos muita coisa foi feita. Basta olharmos para tudo aquilo que nos rodeia para acreditar no trabalho que foi feito.



1º Sto Costa Cardoso Augusto

entrei para as fileiras do Exército em 1993, sou testemunha ocular das várias mudanças que o exército está a registar e sou optimista em afirmar que estamos no bom caminho.





“

“No vocabulário militar a palavra sim é igual a disciplina e o rigor é igual ao cumprimento da disciplina a 100 por cento, por isso vamos cumprir com rigor e disciplina as orientações do comando superior em todas as esferas, das medidas de bio-segurança e acima de tudo muita lealdade”, realçou.

BRIGADEIRO “4 DE FEVEREIRO” AFIRMA: “SÓ CUMPRINDO BEM SE ALCANÇAM GRANDES RESULTADOS”

O Comandante da 52º BrIM, Brigadeiro Jacob Ezequiel “4 de Fevereiro”, afirmou em declarações a Revista do Exército que só com muita disciplina e cumprindo bem as recomendações dos órgãos de saúde, a sociedade vai alcançar grandes resultados e assim conter a expansão do vírus da Covid-19.

Texto: Major Pedro Sousa

Sem disciplina não há organização, nem prontidão em todas as áreas da sociedade. A disciplina é obediência e sem obediência não há nada que dignifica as forças armadas, quem tem como missão principal a defesa da integridade do território e da população angolana e para isso devem estar saudáveis”, reconheceu.

Segundo o Comandante da 41º BrIM da Região Norte, um elemento fardado deve estar sempre pronto. Quem conta com esta pandemia? Questionou. Se não fosse a disciplina não estaríamos

a vencer esta que é a quarta peste negra na história da humanidade.

“No vocabulário militar a palavra sim é igual a disciplina e o rigor é igual ao cumprimento da disciplina a 100 por cento, por isso vamos cumprir com rigor e disciplina as orientações do comando superior em todas as esferas, das medidas de bio-segurança e acima de tudo muita lealdade”, realçou.

Falando sobre a vida da brigada que dirige, destacou a granja de 22 hectares que produz entre outros produtos abacaxi, batata rena e doce e mandioca, para além dos quatro tanques-

-viveiros de reprodução de peixes de água doce.

Da produção local, a que mais rendeu foi a batata rena onde em 60 quilogramas investidos sem qualquer produto adicional para melhor rentabilização da plantação resultaram na estrondosa cifra de 600 quilogramas de batata rena, destacou visivelmente satisfeito. Outra obra que o deixa orgulhoso é a área de serralharia e carpintaria. Aqui produz-se o essencial que as unidades e subunidades sob sua dependência necessitam desde mesas, bancos, portas e janelas.



Membros do Comando de 52ª Brigada



Militar durante a colheita de ananás



Serralheiro da Brigada

O 1º Sargento Samuel Bimba, Chefe do sector afirma que com o material disponível chegam a produzir 22 cadeiras e 15 mesas mensalmente.

Serviços de saúde controlam a situação De acordo com o Tenente-médico Edson Bento, Comandante da Companhia médica da brigada, de um modo geral a situação é estável, apesar deste surto pandémico. As medidas de bio-segurança tem sido cumpridas, temos aparelhos para afeição da temperatura nos pontos de entrada e saída do efectivo. Nas casernas, áreas de trabalho e outras áreas, temos postos de lavagens obrigatória das mãos.

“Há dificuldade de distanciamento de algum efectivo nos momentos de descontracção mas nada de grave.



ADMINISTRADOR DE MBANZA KONGO QUER PARTICIPAÇÃO DO EXÉRCITO NO RESGATE DO SENTIMENTO PATRIÓTICO

O administrador municipal de Mbanza Kongo, Manuel Nsiansoki Gomes, afirmou que é pretensão da administração que dirige ver os munícipes desta circunscrição da província do Zaire a receberem mais aulas de educação patriótica para o rápido resgate do sentimento patriótico dos cidadãos.

Texto: Major Pedro Sousa

“Nos anos passados os vossos quartéis não tinham a beleza de hoje, mas tendo em conta a vossa organização e entrega, o quadro está mudar para melhor e também ajuda na mudança visual do nosso município, o que nos deixa regojiza-dos”.

Administrador Municipal de Nbanza Congo Manuel N. Gomes



De acordo com o Manuel Gomes, o Exército possui uma organização e disciplina acima da média e seria de bom agrado ver transmitida esta experiência para mobilização dos munícipes até porque o território de localização do Comando da 2ª Divisão de Infantaria da RMN está aqui implantado. Falando em entrevista a Revista Militar do Exército, recordou que existe uma excelente cooperação em vários domínios, à luta contra pandemia da Covid-19 e a limpeza integral da cidade para melhoria da sua salubridade é prova disto mesmo. Outra vertente da cooperação é a luta contra fome e à pobreza aumentando o cultivo dos campos agrícolas, porque há muita terra arável e tanto a entrega de instrumentos de trabalho como fertilizantes podemos cede-los.

Fazendo um balanço da situação da pandemia Covid-19, afirmou que desde o mês de Março do corrente ano que a administração está engajada e felizmente tem recebido vários apoios para manutenção da limpeza, incluindo das forças armadas, pessoas singulares, igrejas e da polícia nacional. Felizmente a população vai acatando os apelos das autoridades em função do novo paradigma vigente. Também têm sido envidados esforços para melhoria da higiene das populações com a lavagem frequentes das mãos e o uso de máscara facial para quebra da transmissão da pandemia. Ao efectivos do Exército que a 17 de Dezembro celebram o seu 29º aniversário desejou dia feliz e que continuem com a causa da Nação com a mesma vontade

e entrega que lhe é característico, sempre com base na organização, prontidão e valência. “É uma alegria ter-vos aqui tao próximo de nós e podermos contar com aquilo que é a vossa nobre contribuição para melhoria da qualidade de vida no nosso município”, desejando igualmente festas felizes e que continuem a progredir e as melhorias são visíveis, mesmo ao nível do embelezamento do próprio quartel é prova disto. “Nos anos passados os vossos quartéis não tinham a beleza de hoje, mas tendo em conta a vossa organização e entrega, o quadro está mudar para melhor e também ajuda na mudança visual do nosso município, o que nos deixa regozija-dos”. “Nós estamos convosco, assim como vocês também estão connosco”, concluiu.



RESTOS MORTAIS DO GOVERNADOR PROVINCIAL DO UÍGE FORAM A ENTERRAR

Presidente da República e Comandante Em Chefe, João Manuel Gonçalves Lourenço, participou no dia 12 de Outubro do corrente ano, no acto de homenagem ao governador da província do Uíge, Sérgio Lúther Rescova Joaquim, falecido à 9 do mesmo mês, por doença.

Texto: Nelson Feijó de Almeida



Presidente da República assina o livro de condolências

Representantes dos Órgãos de Soberania, do Corpo Diplomático, dos Órgãos de Defesa e Segurança, da Sociedade Civil, familiares e amigos, participaram também da homenagem ao Governador.

Na ocasião o Presidente da República que esteve acompanhado da Primeira Dama, escreveu no livro de condolências que com o desaparecimento físico de

Sérgio Luther Rescova, o país perde um grande filho, patrióta ligado as causas do desenvolvimento de Angola, tendo se destacado como grande lider juvenil, docente Universitário, parlamentar e governador de províncias, ressalta-se nele as qualidades de homem íntegro, estudioso e dedicado, trabalhador e profundamente tolerante.

O Presidente continuou escrevendo que

com essas qualidades reconhecidas pela sociedade angolana, com certeza o futuro lhe reservava um lugar relevante.

O Chefe de Estado escreveu ainda que para os nossos jovens e para a sociedade em geral, luther Rescova é um dos melhores exemplos de ascensão jovem na política e profissional.

“Neste momento de dor e luto, em meu nome pessoal, no da minha família, do



Momento da apresentação de condolências a família



Ministro da Defesa durante o velório

Executivo e do MPLA, transmito à família enlutada, os meus mais profundos sentimentos de pesar”. Concluiu o Presidente da República João Manuel Gonçalves Lourenço.

A leitura do elogio funebre do governador do Uíge coube ao Ministro de Estado e Chefe da Casa Civil do Presidente da República Adão de Almeida, que bastante emocionado destacou as múltiplas qualidades do político, humanista e académico dedicado.

Duranta a cerimónia, marcada por fortes emoções Adão de Almeida reforçou : “Lembraremos com muitas saudades os teus dias entre nós, lembraremos o teu amor à nossa Angola, lembraremos a tua entrega à causa da juventude angolana. Não deixaremos que o tempo apague o teu registo de um pai dedicado, de um filho exemplar, de um esposo amigo, de um irmão disponível, de um cristão dedicado”. Disse, o Ministro de Estado. “Não permitiremos que se apague o re-

gisto de um jovem patrióta, solidário, amigo, afavel, próximo e lutador incansável. És um exemplo para a nossa juventude. Orgulhaste-nos a todos enquanto jovens, por teu intermédio nos sentimos sempre representados, sabemos que estavas lá não apenas por ti mas por nós, por toda uma geração que defendeste e muito bem representaste”. Sublinhou “Nós somos soldados do povo angolano e que juramos servir a nação a trabalhar com o povo.

Até sempre companheiro, até sempre camarada, até sempre Luther; não era para ser assim”. Concluiu o Ministro de Estado e Chefe da Casa Civil do Presidente da República, Adão de Almeida.

No Quartel General do Exército onde decorreu o velório, as qualidades de Luther Rescova foram ressaltadas também pelos colegas do Executivo e deputados.

Mestre em ciências jurídico-políticas e licenciado em direito pela universidade Católica de Angola, Sérgio Luther Roscova Joaquim, exercia desde 26 de maio de 2020 à data da sua morte o cargo de governador da província do Uíge, foi ainda governador da província de Luanda e Secretário Nacional de JMPLA, Organização Juvenil do MPLA, partido em que militou.

EXÉRCITO PERDE DOIS OFICIAIS GENERAIS



Texto: Nelson Feijó de Almeida

Oficiais Generais, Oficiais Superiores, Capitães, Subalternos, Sargentos, Praças, Trabalhadores Civis, familiares e amigos, prestaram a última homenagem à aquele que em vida foi um grande servidor da pátria e das Forças Armadas em Particular, Tenente General “Surpresa”, Comandante da 6ª Divisão de Infantaria Motorizada da Região Militar Sul, falecido no dia 21 de Setembro último, num acidente de viação.

Tenente General Rodrigues António Ndala, “Surpresa”, encontrava-se em missão de serviço no troço Quipungo-Matala, numa viatura com mais dois ocupantes, quando na entrada da sede municipal da Matala, o carro capotou por causas ainda por esclarecer, vitimando mortalmente dois dos ocupantes da mesma, dentre eles o Tenente General “Surpresa”.

Nascido aos 22 de Março de 1963, natural de Cuvango, Província da Huíla, Tenente General “Surpresa”, nome que o caracterizou perante a nobre missão que vinha cumprindo desde muito cedo, aos 17 anos, é filho de Luís Ndala e de Josefina Kakuhi. Tenente General “Surpresa”, que ingressou nas Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA), aos 15 de Junho de 1980, no Lubango, Província da Huíla, até a data da sua morte era o Comandante da 6ª

Divisão de Infantaria Motorizada da Região Militar Sul.

RESTOS MORTAIS DO PROCURADOR MILITAR DO EXÉRCITO FORAM A ENTERRAR

Oficiais Generais, Superiores, Capitães, Subalternos, Sargentos, Praças e Trabalhadores Civis, das FAA, familiares e amigos, prestaram última homenagem, ao Brigadeiro Pedro Simão Luís, Digníssimo Procurador Militar do Exército, falecido no dia 12 de Novembro do corrente ano, na Clínica Multiperfil, em Luanda, vítima de doença. Pedro Simão Luís, filho de Luís Maria Pedro Simão e de Luzia Miguel Kanga, natural do Uíge, província do Uíge nasceu no dia 22 de Agosto de 1960.

Brigadeiro Pedro Simão, Ingressou nas ex-FAPLA em 08 de Junho de 1979, até a data da sua morte exercia a função de Procurador Militar do Exército.

Foi com profundo sentimento de pesar e consternação, que o Comando do Exército tomou conhecimento do passamento físico do camarada Brigadeiro Pedro Simão Luís, Digníssimo Procurador Militar do Exército, ocorrido em Luanda, no dia 12 de Novembro de 2020, vítima de doença.

O seu desaparecimento prematuro constituiu, uma perda irreparável, pois o malogrado contribuiu para a edificação das

FAA, com dedicação, espírito de missão e esmero. As Forças Armadas Angolanas perdem assim, um dos seus mais destacados quadros, cujo exemplo de coragem, bravura e patriotismo, ficam gravados nos anais da história militar de Angola e, do Exército em particular, constituindo também uma referência exemplar às gerações mais jovens. “Lê-se na mensagem de condolências do Comando do Exército”.

Nesta hora de dor e luto, os Oficiais Generais, Superiores, Capitães, Subalternos, Sargentos, Praças e Trabalhadores Civis do Exército, endereçam a família enlutada, as mais profundas e sentidas condolências pelo infausto acontecimento.

Brigadeiro Pedro Simão Luís, deixa viúva e quatro filhos.



ACADEMIA MILITAR DO EXÉRCITO

“COM OS OLHOS NO FUTURO,
AVANTE EXÉRCITO”.



HONRA, LEALDADE E CORAGEM

NATAL
TEM MAIS ENCANTO
COM

pomobel
SUPERMERCADO



IMAGEM
MERAMENTE
ILUSTRATIVA

ENCOMENDE JÁ O SEU CABAZ